ANNO XXXV. NUMERO 38.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da tarde.
10 Quarto crescente as 5 horas e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 22 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Valentim m.; S. Auxencio ab.; S. Agatão.
15 Terça. Ss. Faustino e Jovita mm.; S. Quinidonio m.
16 Quarta. S. Porfirio m.; S. Honesto sac.; S. Samuel m.
17 Quinta. S. Silvino b.; Ss. Secundiano e Romulo mm.
18 Sexta. S. Theotonio prior da S. Cruz; S. Simão b. m.
19 Sabbado. S. Conrado f.; o B. Alvaro de Cordova f.
20 Domingo da septuagesima. S. Eleuterio b. m.; S. Nilo b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

O unico correspondente deste Diario na cidade e provincia da Bahia, he o Sr. Dr. José Martins Alves, a quem os senhores assignantes se devem dirigir, não só para satisfazer o importe de suas assignaturas, como para qualquer publicação de que carecerem.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de janeiro.

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Maria Magdalena da Assumpção no incluso requerimento, fazendo entretanto sobr'estar na remessa para a côrte de Manoel Fernandes de Borba Cavalcanti, recentemente alistado para o serviço do exercito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar receber por pessoa de sua confiança, cujo nome V. Exc. indicará directamente ao inspector da thesouraria de fazenda, a quantia de 2:000$000 de rs. que tem de ser enviada ao commandante do destacamento de Tacaratú, para occorer ao pagamento das praças respectivas. providenciando outro sim V. Exc. para que regressem com brevidade o sargento e praças que d'alli vieram.

Assim respondo ao officio, que V. Exc. me dirigio hontem, sob n. 98, com referencia á representação do referido commandante.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar á disposição de V. Exc. para o fim conveniente o soldado da companhia fixa de cavallaria José Benicio Bezerra, que hontem foi preso por haver praticado no palacio do governo actos de insubordinação e ameaças contra o alferes José Melchiades Bezerra da Silva Costa além de outros desatinos.

Dito ao mesmo.—Previno a V. Exc. que a companhia de artifices deverá postar-se no cáes do palacio da presidencia. segunda feira 31 corrente ás 9 horas da manhãa, a fim de que reunida á força da guarda nacional, que tem de marchar, faça as continencias do estylo por occasião do embarque de S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, ex-presidente desta provincia.—Igual ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo na occasião em que sahir do porro desta cidade o vapor de guerra *Recife*, que conduz a seu bordo o Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, ex-presidente desta provincia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para que a guarda nacional disponivel deste municipio, sob o commando do official aquem competir, se poste junto ao cáes do palacio da presidencia segunda feira 31 do correnta, ás 9 horas da manhãa, afim de fazer as continencias do estylo por occasião do embarque de S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, ex-presidente desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Haja V. S. de fazer entregar á pessoa, cujo nome lhe será indicado pelo tenente general commandante das armas, a quantia de 2:000$000 réis, para ser enviada ao commandante do destacamento da villa de Tacaratú, afim de occorrer-se ao pagamento das praças respectivas.

Dito ao commandante da divisão naval.—Previno a V. S. que tem de seguir para a côrte no vapor de guerra *Recife* Manoel Pereira do Canto Junior, que pedio ser alistado para o serviço do exercito.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello de embarcar para o Rio de Janeiro, segunda feira 31 do corrente ás 9 horas da manhãa, haja V. S. de providenciar para que os navios da divisão no seu commando dêem as salvas do estylo na occasião, em que o escaler da presidencia demandar o vapor de guerra *Recife*.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Previno a Vmc. que a companhia de artifices, com o parque de artilharia, deverá ser posta ás ordens do tenente general commandante das armas, segunda feira 31 do corrente, ás 9 horas da manhãa, afim de estar postada no largo do palacio do governo, por occasião do embarque de S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, ex-presidente desta provincia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria de fazenda a entregar ao porteiro dessa repartição os 60$220 reis, que V. S. pedio para compra dos objectos constantes da relação que acompanhou ao citado officio.

— 30 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Passo por copia ás mãos de V. Exc. o decreto de 10 do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem ordenar que Francisco Pedro . Vinagre entre no pleno gozo da amnistia, que lhe foi concedida por decreto de 22 de agosto de 1840, dando assim por cumprida a condição, que no mesmo decreto fôra imposta.—Remetteu-se copia do decreto de 10 do corrente acima mencionado ao chefe de policia e ao juiz municipal da primeira vara.

— 31 —

Officio ao bispo diocesano.—Communico a V. Exc. que, segundo constou-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 13 deste mez, S. M. o Imperador houve por bem approvar em 22 de maio do anno proximo passado as propostas por V Exc, feitas, do padre Joaquim Ferreira dos Santos para lente da cadeira de rhetorica e geographia. e de frei Antonio de S. Camillo de Lellis para a de francez do seminario episcopal desta provincia, vencendo cada um o ordenado annual de um conto de reis.—Fizeram-se as outras communicações necessarias, e accusou-se a recepção da communicação feita pela secretaria acima referida.

Dito ao commandante das armas.—Constando do aviso junto por copia expedido pelo ministerio da guerra em 10 do corrente, que S. M. o Imperador houve por bem indeferir, á vista das informações, o requerimento em que o cabo de esquadra do 8.° batalhão de infantaria Octaviano Tobias de Souza, pedia dous mezes de licença para ir á provincia das Alagôas agenciar documentos para poder reconhecer-se cadete; afim de que o faça constar ao peticionario.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, o aviso circular de 17 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra, daclarando ser da competencia do ajudante general do exercito, conforme determina o artigo 35 do respectivo regulamento, ordenar as transferencias das praças de pret de uns para outros corpos, recommenda-me ao mesmo tempo, de ordem de S. M. o Imperador, a mais exacta observancia desta disposição.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—Incluso por copia remetto a V. S. para seu conhecimento, o aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 12 do corrente, sob n. 2, no qual S. Exc. o Sr. ministro do imperio autorisa-me a mandar abonar a Joaquim Theotonio Soares de Avellar, o ordenado de amanuense da repartição especial das terras, durante o tempo que servir interinamente esse lugar, e em quanto o effectivo se achar em exercicio das funcções de official.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.— Incluso por copia remetto a V. S., para seu conhecimento e execução, o aviso circular expedido pela repartição geral das terras publicas em 18 do corrente, sób n. 6, em aditamento á circular da mesma repartição de 22 de outubro do anno proximo passado.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Do aviso que em 22 do corrente, sób n. 7. foi expedido pela repartição geral das terras publicas, consta que naquella data se remetteram a V. S. as collecções de leis e decisões do governo, que para a repartição a seu cargo requisitou V. S. a esta presidencia em 22 de dezembro ultimo, deixando de vir a collecção de anno de 1842 por não haver, e o sinete por não achar-se prompto: o que communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 17 deste mez, que S. M. o Imperador, em virtude do decreto n. 1003 de 22 de setembro ultimo, houve por bem conceder um anno de licença com os seus respectivos vencimentos ao desembargador desse tribunal André Bastos de Oliveira, para tratar de sua saude na Europa: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao referido desembargador, e ao inspector da thesouraria de fazenda, e officiou-se ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça, accusando-se a recepção da communicação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e execução, não só o aviso do ministerio da marinha de 10 do corrente sób n. 8, mas tambem o termo de contrato celebrado pelo conselho de compras da repartição da marinha em 23 de outubro do anno proximo passado com Scot Helt & C. para fornecerem, por espaço de 12 mezes, contados do primeiro deste mez, o carvão de pedra que fôr necessario aos navios da armada e officinas dos arsenaes, tanto da côrte como desta provincia e da Bahia.—Remetteram-se copias do aviso e termo de contrato referidos ao inspector do arsenal de marinha e ao conselho de fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Dito ao mesmo. — Constando de aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 12 do corrente, sób n. 4, que fôra approvada a nomeação do capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Brasilio de Amorim Bezerra, para director interino da colonia militar de Pimenteiras: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se tambem ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Convém que das quantias remettidas em miudos do Rio de Janeiro se applique ao pagamento da marinhagem, aquella que poder ser despensada, sem prejuizo do troco das cedulas dilaceradas e de 20$, e pagamentos miudos da thesouraria.

Dito ao Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.—Tendo nomeado a V. S. para fazer parte da commissão de exames de que trata o art. 20 do regulamento annexo ao decreto n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855: assim lh'o communico para sua intelligencia e direcção. — Communicou-se tambem ao director da faculdade de direito.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto por copia a Vmc., para seu conhecimento e execução, o aviso que me foi dirigido pelo ministerio da marinha em 14 do corrente, sób n. 9, declarando que em vez de dous escaleres, devem construir-se para o serviço do porto da provincia do Rio Grande do Norte uma lancha e um escaler sómente, com as dimencões que forem indicadas pelo Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao mesmo.— Em solução ao seu officio de 21 de dezembro proximo findo, transmitto por copia a Vmc. o aviso n. 12 de 21 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da marinha declara concordar em que os pequenos concertos de que se precisar a bordo dos navios da armada, existentes nesta provincia, sejam feitos nos mesmos navios.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que me requisitou o tenente general commandante das armas em officio de hontem, sob n. 100, recommendo a Vmc. que mande pôr á disposição do capitão commandante da companhia de artifices as bocas de fogo, palamenta e munições, que forem necessarias para salvar nos dias de parada, recebendo para isso aviso daquelle commando de armas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao vice-consul do Brasil na cidade do Porto.—Na forma das ordens imperiaes transmitto ao Sr. José Bettamio, vice-consul do Brasil na cidade do Porto, a lista dos subditos portuguezes, que vieram no brigue portuguez *Amelia 1*, procedente do porto daquella cidade.

Aproveito esta occasião para apresentar ao Sr. José Bettamio os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao vice-consul do Brasil na cidade do Havre.—Na fórma das ordens imperiaes transmitto ao Sr. Eduardo Ferreira Alves, vice-consul do Brasil na cidade do Havre, a lista junta do estrangeiro que veio para esta provincia na galera franceza *Vankim* procedente do porto daquella cidade.

Aproveito a occasião para apresentar ao Sr. Eduardo Ferreira Alves, os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. um envoltorio contendo pus vaccinico.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes á vapor.—Pode Vmc. fazer seguir o vapor *Oyapock* para os portos do norte á hora indicada em seu officio de hontem.

Dito ao engenheiro em chefe da estrada de ferro W. M. Peniston.—Recebi a communicação, que me dirigio o Sr. W. M. Peniston em 29 do corrente, e sentindo que não me tivesse podido fallar no dia antecedente pelo motivo, que declara, ser-me-ha agradavel conferenciar com o Sr. Peniston amanhãa depois do meio dia, sobre os negocios de que trata em sua citada communicação.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação, que V. Exc. lhe dirigio em 12 deste mez, e da qual consta que o requerimento, em que o bacharel João Francisco de Moura Magalhães pedio a S. M. o Imperador ser nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, teve o seguinte despacho. Já foi provido o lugar, que requer.—Communicou-se ao peticionario.

Dito ao juiz de direito Manoel Correia Lima.—Accuso a recepção do officio, que V. S. me dirigio em 24 do corrente, declarando aceitar a remoção da comarca do Bonito para a do Brejo segunda entrancia, na provincia do Maranhão.

Despachos do dia 4 de fevereiro.

Requerimento de Antonio Lobo de Albertim de Miranda Henriques, alferes do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional, pedindo seis mezes de licença para ir aos sertões da provincia da Parahiba tratar de seus negocios.—Passe portaria.

Dito do capitão João Ernesto Viriato de Medeiros, engenheiro fiscal da estrada de ferro, pedindo o pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de janeiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar os vencimentos do supplicante relativos ao mez de janeiro ultimo, em que elle estava em exercicio.

Dito de João Paulo Gomes de Paiva e Pinho, pedindo se lhe conceda entrar no exercicio de escrivão de orphãos do termo do Limoeiro, para que fôra nomeado, independentemente da apresentação do seu titulo, que se compromette tirar no prazo de 3 mezes.—Concedo na forma requerida.

Dito de Joaquim Theotonio Soares de Avellar, amanuense interino da repartição especial das terras publicas, em virtude do aviso de 12 de janeiro ultimo, pedindo que determinando-se o tempo de que deve começar a perceber os seus vencimentos, se ordene o respectivo pagamento.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante a contar do dia 21 de janeiro ultimo, em que se mandou executar o citado aviso.

Dito de José Antonio Pereira, pedindo se mande certificar pela repartição das obras publicas. 1° Quanto se despendeu com cada um dos lanços da estrada da Victoria, quer tivessem sido executados por arrematação, quer por administração. 2° Qual o preço calculado nos respectivos orçamentos dos jornaleiros para o serviço das escavações e aterros, e dos serventes das obras; bem como os jornaes dos pedreiros e carpinas, e custo dos tijollos. 3° Qual o preço que actualmente se está pagando aos jornaleiros, pedreiros e carpinas e o custo do tijollo.—Remettido ao Sr. director das obras publicas.

Dito de Manoel Augusto de Menezes Costa, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita, não só a confirmação da sua nomeação para mestre de musica do arsenal de guerra, mas tambem augmento do respectivo ordenado.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de Vicente de Moraes Mello Junior, Virgilio Vieira da Costa Pinto e José Marcelino da Costa Junior, oppositores ás cadeiras vagas de instrucção primaria, dando de suspeito ao respectivo examinador Antonio Rufino de Amaral Lima.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Anna Barbosa de Silva.—Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para mandar admittir no collegio respectivo o filho da supplicante.

Dito de Maria do Rosario de Oliveira Mello, professora publica da villa do Limoeiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a supplicante na conformidade do art. 4° da lei provincial n. 429.

Officio n. 107, do tenente general commandante das armas, solicitando se manda levantar no hospital militar o altar que alli se torna necessario para a celebração dos actos religiosos.—Remettido ao Sr. director das obras militares para organisar o orçamento, com o qual devolverá a presidencia este officio.

Dito n. 108, do mesmo, solicitando se dê providencias para abastecimento d'agua ao hospital militar, construindo-se um chafariz perto do edificio o qual servirá igualmente para o quartel do Hospicio.—Remettido ao Sr. director da obras militares, para que, entendendo-se com a companhia de Beberibe, orce a despeza a fazer-se com o objecto, de que se trata.

Dito n. 109, do mesmo, solicitando se mande construir latrinas em lugares apropriados no hospital militar.—Informe o Sr. director das obras militares, apresentando o orçamento.

Dito n. 1161, do chefe de policia.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 19, do mesmo,—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 20, do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a quantia verificada, como se vê da sua informação de 26 de janeiro ultimo, sob n. 40.

Dito n. 25, do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 35, do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 38, do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 41, do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 44, do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

EXTERIOR.

China e Japão.

YEDDO—12 de fevereiro de 1858.

« Venho cumprir a minha promessa, escrevendo-vos desta cidade, na qual tão poucos europeus tem posto o pé, e cujas ruas nenhum havia mais de tres seculos tinha pizado antes das quatro embaixadas que nella acabam de ser admittidas sob a impressão de terror causada pelos ultimos acontecimentos militares da China, acontecimentos que claramente provaram aos habitantes do extremo Oriente sua impotencia de lutar contra os meios de ataque de que dispõe os europeus. Dizendo-vos que somos os primeiros que vemos Yeddo, é porque tenho em pouco as visitas que aqui fazem todos os quatro annos os hollandezes de Detzima, cujos enviados são trazidos em palanquins fechados depois collocados, em casas cujas janellas para as ruas são tapadas.

Levam-os uma ou duas vezes ao palacio imperial para serem recebidas pelo siogoun, o imperador temporal; para fazarem algumas visitas de ceremonia e ouvirem dizer que o imperador digna-se permittir-lhes enviarem cada anno dous navios á Nangazaki, bem que nenhuma necessidade se tenha delle ou de seu commercio, e que elles não passem de barbaros indignos de tal favor: depois despendem-os sem muita ceremonia e trancam-os de novo na sua prizão de Detzima.

Na verdade, não comprehendo, nem nunca comprehendi e mo uma nação que se respeita podia aceitar semelhantes condicões por tão mesquinho resultado, e o que ha de mais offensivo para a Hollanda, he que ella nunca terá a gloria, em compensação de tantos sacrificios e humanidade, de concluir o primeiro tratado que dá alguma certeza de ver esse paiz sahir emfim da sua concha, como um caracol, para vir ter a civilisa ão europea vale a pena que se lhe abra a porta. Os americanos terão a honra da iniciativa, os russos e inglezes segui-los-hão e nós veremos por fim.

Para fallar a verdade, tem havido grande exagerações no que já se tem dito ácerca do alcance do tratado Harris, paraphraseado, senão copiado textualmente pelos plenipotenciarios russo e inglez, para sê-lo em ultimo lugar por nós. Não, o Japão não está inteiramente aberto nem mesmo o estará nestes quatro annos, época na qual as potencias europeas contratantes poderão ser residentes em Yeddo, e o governo japonez terá o cuidado de crear impecilhos a isso e de interpretar o tratado no sentido mais restricto. Porém o que se póde dizer com verdade é que o gelo está partido e que tratados posteriores poderão melhorar a situação.

« Depois de uma demora de alguns dias em Simoda para tomarmos conhecimento exacto do tratado Harris e reunirmos os tres navios da expedição afim de chegarmos juntos á bahia de Yeddo, ancoramos á vista da capital a 19 de setembro.

A primeira scena passou-se em passadas em conversas e discussões ácerca do ceremonial e da qualidade dos plenipotenciarios. Os japonezes, segundo o seu costume começaram por mostrar-se muito altivos e difficultosos, depois quando viram que essas maneiras nada adiantavam, deixaram-se pouco a pouco de suas pretenções e acabaram por concederem o que se lhes pedia, o que não podiam recusar, porque em resumo tinham-o concedido aos russos e aos inglezes. As negociações sérias começaram a 27 de setembro e atacaram immediatamente os artigos mais importantes, cuja discussão durou quatro dias: o resto passou e acabaram na sessão de 28 de setembro.

Redigiram o tratado em tres lingoas: franceza, japoneza e hollandeza: as redacções, copia e compilação exigiram quatro ou cinco dias e a assignatura official teve lugar a 8.

Nos dous dias seguintes observaram-se para saberem como se apartariam a se o embaixador teimaria em ter uma audiencia solemne do imperador. Tendo o nosso plenipotenciario se mostrado pouco attento ás honras que se preparam a recusar-lhe, fundando-se no luto da côrte que deve findar nestes quinze ou vinte dias, em razão da morte recente do ultimo siogour, só se tratou disso *pró forma*, e todos deixaram Yeddo hontem 11 de setembro, e partimos no dia 12 de manhãa para Nangasaki onde fomos ter uma pequena demora de tres ou quatro dias, para voltarmos a Shang-hai onde encontraremos noticias da Europa de que estamos privados ha perto de tres semanas.

« O tratado francez é identico com aquelles que o precederam e de que certamente deveis ter tido conhecimento antes do recebimento desta carta. Os Japonses tem affectado tratarem os Europeus do mesmo modo, attribuindo-lhes a mesma origem e os mesmos interesses, e confundindo os proprios Americanos em sua appreciação da civilisação das nações occidentaes. Todas as nações contratantes terão por tanto o direito de ter na capital do Japão ministros que poderão percorrer todo o imperio. Serão abertos seis portos, além de Yeddo, onde os Europeus poderão negociar e formar estabelecimentos em um bairro organisado no genero das feitorias de cantão que conheceis.

Os Europeus terão o direito de professar a sua religião e de ter no recinto dos seus estabelecimentos capellas e padres porém devem deixar-se de toda a especie de propaganda e mesmo de conversação religiosa com os naturaes do paiz. Os navios serão admittidos nos sete portos em toda a época quer em arribada por causa de avarias ou falta de viveres quer para negocios de commercio.

« O tratado de commercio admitte todos os generos á excepção do opio, que he prohibido absolutamente, e do qual nenhum navio poderá ter á bordo mais de dous kilogramas sob pena de confiscação e de multa forte. A polvora, as armas e outras munições de guerra só poderão ser vendidas ao governo. Os generos correntes são divididos em quatro classes: a primeira comprehende os viveres e os materiaes necessarios do reparo dos navios; quer na entrada, quer na sahida, são isentos de direitos. Os objectos fabricados destinados ao consumo geral do povo, taes como as fazendas de lã e de algodão, quinquilharia, louça de barro etc., pagarão cinco por cento: os objectos de luxo vinte por cento: os vinhos, aguardente, alcool e outras bebidas fermentadas, 35 por cento. Todos os artigos não indicados no tratado entram na terceira classe e pagam vinte por cento.

No primeiro tratado, dos Americanos, os tecidos de lã de algodão pertencem á terceira classe e pagaram por isso vinte por cento. Lord Elgin obteve para os Inglezees admisssão na segunda e a reducção a cinco por cento. E' uma vantagem immensa para o commercio inglez e tambem para o das outras nações, porque um artigo commum a todos os tratados diz que toda a vantagem feita a uma das nações contratantes aproveitará as outras. O barão Groz insistio vivamente para ter uma concessão em favor dos nossos vinhos: restringia-se mesmo só aos vinhos de champagne; mas nada poude obter. Elle attribue esse revez a terem-no mandado ao Japão com as mãos vasias ao passo que os outros plenipotenciarios e principalmente Lord Elgin, traziam mui bellos presentes, a começar por um lindo yacht a vapor. O nosso governo quiz entrar em um systema differente e julgou que era de sua dignidade nada offerecer antes do tratado. O resultado provou-lhe promptamente que enganava-se e é nos necessario esperar ainda quatro ou cinco annos para obtermos melhora nos artigos que mais particularmente nos interessam.

Os tratados devem começar a executar-se logo depois das ratificações e calcula-se que poderão ser trocadas em julho ou agosto proximo. Os embaixadores e consules poderão vir immediatamente tomar posse das suas residencias; todavia o porto de Yeddo por excepção não será aberto ao commercio senão em 1862. Os tratados poderão ser revistos todos os cinco annos; os agentes diplomaticos poderão percorrer todo o imperio e ter comsigo suas familias e famulos europeus; porém os Japoneses não quizeram que essa clausula fosse incluida no tratado.

« Quizeram imitar a questão religiosa porém renunciaram logo, porque já estava tudo feito pelos tratados precedentes e não se lhe podia inserir uma só palavra favoravel ao estabelecimento e mesmo á tolerancia dos nossos missionarios. A unica cousa que os Americanos obtiveram e que sem custo foi concedida as outras potencias, foi a abolição do odioso costume de calcarem a cruz dos pés de todo o Japones suspeito de professar a religião christãa. O interprete da legação franceza he um joven missionario muito instruido, muito dedicado e cheio de ardis e actividade. Ja residio na ilha Teou-Tchou que conservam uma especie de liberdade, sob a dupla protecção da China e do Japão e vivem sob uma especie de regimem municipal. E' ahi a vida muito agradavel e os missionarios christãos são tolerados: foi ahi que o padre Mermet, nosso interprete, apprendeu o Japones e que achando-se em Hong-Kong á procura de missões estrangeiras foi convidado para acompanhar a embaixada franceza. Desempenhou perfeitamente o seu officio e admirou os plenipotenciarios de Yeddo pela maneira porque se expressava e a lucidez com que comprehendia e explicava suas proprias idéas. Infelizmente, não tirará, contra todas as suas esperanças, fructo nenhum de sua viagem, no que toca ao seu fim particular. Elle está naturalmente muito pesaroso; porém é necessario que reconheça por ora que nada ha a fazer principalmente em presença dos tres tratados anteriores aos nossos que estabelecem uma carreira que não se pode ultrapassar.

« Agora todos esses tratados, bem que adubados de protestos e agoa benta de côrte, não deixam de ser filhos do medo, e na minha opinião, serão executados não com a franqueza de interpretação e lealdade que deveriam presidir ao cumprimento de uma convenção de interesse reciproco, porém com esse espirito hostil e suspeitoso que sempre animou o governo Japonez para com os Europeus e de que temos tido a cada instante provas desde que aqui estamos. E' assim que nunca nenhum de nós poude dar um passo sem ter no encalço agente da policia: é assim que temos apanhado muitas vezes, creando-nos difficuldades com os mercadores, fazendo augmentar o preço dos objectos que compramos, julgando não serem comprehendidos e o nosso interprete em fim forçou-os a convir que elles tinham ordem de desgotar-nos o mais possivel em nossas relações com a população. E' pois natural que em um tempo mais ou menos remoto, a artilharia será encarregada de fazer o commentario obrigado dos tratados que se concluiram, por que o commercio livre e independente nunca se poderá acommodar com um regimen como o que temos visto applicar em pequena escala.

Temos desprezado tão mesquinhas intrigas, applicando algumas piastras e a alguns dias de simples passeio, porém he impossivel crêr que grandes interesses commerciaes possam submetter-se a semelhante systema, e naquillo em que os Japonezes só tiveram de supportar algumas pilherias nossas, achar-se-hiam naluzalmente em frente dessas peças de 84 que troavam bastante em Yeddo se elles se lembrassem de tratar os negociantes inglezes ou americanos, em tres ou quatro annos, como fizeram comnosco por causa das nossas modestas compras de curiosidade.

Ora, como o caracter do mesmo modo que o habito, se não modifica ao primeiro golpe, e antes que a experiencia tenha fallado alto e claro, estou convencido de que o governo japonez não se submetterá a uma execução dos tratados como nós a comprehendemos na Europa, em quanto a polvora não tiver fallado, como dizem os Arabes da nossa Africa.

« Talvez desejeis saber qual os productos francezes susceptiveis de acharem no Japão uma venda vantajosa. A minha demora foi mui curta e as nossas relações muito poucas para que tenha podido firmar uma opinião razoavel, todavia dir-vos-hei o que me parecer.

Os Japonezes não empregam para a roupa senão algodão e sêda sob fórmas mui variadas e com grande habilidade. Todos os que pertencem á classe abastada vestem por cima um ou muitos vestidos simples ou alcochoadas, segundo a estação, uma especie de tunica de gase muito clara e muito fina: andam ordinariamente de cabeça descoberta e de pernas nuas; por excepção trazem chapéos de esparteria contra o sol ou de laca contra a chuva, e especies de meias ou antes de calças cosidas como as pernas das nossas calças. Ha todavia uma differença, he que no pé pratica-se um pequeno compartimento para o dedo grande e isso he necessario por causa do calçado, cuja fórma, senão a materia, da mesma para todas as classes. Esse calçado compõe-se invariavelmente de uma sola de palha trançada, ou de panno alcochoado, sobre a qual está fixado um cordão formando o oval e preso em uma das extremidades da sola. Passa-se o pé no cordão oval de modo que a prisão seja entre o dedo grande e os outros quatro dedos do pé. Quando se entra em uma casa, basta levantar o pé inclinando-o, o calçado cahe por si e fica na porta. Em caso de máo tempo, a sola é preservada do contacto da lama por duas taboinhas atravessadas e mais ou menos altas, de maneira a formar uma especie de patin que tem perfeitamente o resultado que se quer.

O traje das mulheres é semelhante ao dos homens de quem só se podem distinguir pelo penteado, e tanto mais quanto a phisionomia destes se aproxima muito do typo feminino.

Do que acabo de dizer-vos, podeis concluir que não he grande luxo para os nossos negociantes de fazendas, que terão de combater habitos seculares em um povo que nenhum valor dá ao que entre nós se chama moda. No Japão, não ha moda, ha regulamento e uma policia que se occupa da fórma e da côr da roupa, das horas de comida, de deitar e levantar dos habitantes da cidade. Cada qual traz comsigo uma especie de bilhete que indicam o nome, a profissão, a familia do individuo, de modo que o passaporte torna-se inutil, tanto mais quanto qualquer delicto, mesmo de policia, paga-se com a vida ordinariamente. A legislação aqui é de terrivel simplicidade, e como está de accordo com os interesses e costumes do paiz, a machina funcciona sem o menor exforço e com maravilhosa facilidade. Entretanto para tornarmos á questão commercial, dir-vos-hei que notei muitas vezes que os Japonezes examinavam com o mais vivo interesse a nossa roupa de panno e que pareciam comprehender as vantagens que della resultam.

« Ignoro porque tem esquecido ou desprezado o uso e o emprego da lãa: o que ha de positivo, é que esse producto parece-lhe hoje desconhecido e creio que ha nisso materia para uma importação consideravel, porque o governo não se deve oppôr. Os Japonezes atiraram-se tambem com furor a todas as nossas perfumarias: o sabão do *toillet*, as aguas de Colonia e de Portugal pareceram-lhe dons do céo. Os nossos vinhos e particularmente o vinho de Champagne agradavam-lhes muito e elles no-los pediam sem ceremonia quando não lh'os offereciamos. Haverão sem duvida muitos outros artigos que serão do gosto delles: porem para conhece-los fôra necessario dispôr de mais tempo do que o teve para esse estudo. Dizem que as gravuras, as lithographias de trajes, de sciencias de historia e de combates podiam vender-se em grande quantidade. Dizem tambem que os Japonezes mostraram a maior avidez em folhear todos os albuns em que poderam pôr a mão e mui vivo desejo de possui-los. Não tive conhecimento desse facto mas sei-o de bôa fonte. »

« *Shang-Hai 27 de outubro.*

« Na minha primeira carta esqueci-me de fallar-vos das exportações possiveis do Japão em contra valor dos generos da Europa que poderiamos importar: creio que ahi haverá grande difficuldade e um entrave serio á importação. Até aqui só se mostram tres artigos de exportação: cobre, camplora, e cêra vegetal. O governo não permitte a sahida do primeiro artigo senão depois da avaliação annual do que he necessario para o consumo do paiz; os outros dous artigos são livres: ainda ha as lacas, as armas brancas e outros objectos de phantasia: porém isso não pode fazer objecto de um commercio serio. Discuti por muito tempo essa questão com M. Donker-Curtius, o presidente do banco hollandez de Detzima, e elle concordou que desde hoje e em previsão da abertura do commercio que deve ter lugar em julho de 1859, era necessario que o Japão se pozesse em estado de activar os trabalhos das minas, que segundo dizem são mui ricas; o seu cobre é sem comparação o melhor e o mais bello do mundo: muitos veios contém ouro em quantidade relativamente bastante consideravel. Exporta-se tambem muita *saya*, esse môlho que na Inglaterra é de uso tão geral; porém seu valor é minimo (1 dollar a caixa de trinta e seis garrafas, comprehendido o continente, o conteúdo e enfardamento.) Esse producto só se poderia embarcar como lastro. Ignoro se a cêra vegetal seria de grande emprego na Europa: dizem-na excessivamente abundante. A prata é muito rara e a exportação he absolutamente prohibida. A elevação do cambio he ridicula neste momento, porque tomam as nossas piastras mexicanas em Nangasaki por tails e meio. Equivalendo o tail pouco mais ou menos ao florim de Hollanda, que vale na Europa 2 francos e 11 centimos, e em Batavia 2 francos e 50 centimos, reduz-se a piastra mexicana á mais de 11 francos: porém nem por isso estamos melhor porque vendem-nos as lacas e outras curiosidades por um preço elevado, ao passo que os empregados hollandezes nadam na abundancia, e seu chefe dizia-me no momento da nossa partida que elles viviam só com o producto do cambio, pondo de parte os ordenados e mesmo mais alguma cousa.

« Uma ultima observação, he que o Japão obedece as leis sumptuarias meio severas, o que nos explica a simplicidade de trajos que notamos em Yeddo, mesmo nos mais altos funccionarios.

Isso inspirará necessariamente a venda de nossos artigos de luxo. O ouro é completamente desprezado e perdia quasi vinte por cento quando sahimos de Nangasaki. Depois que os hollandezes foram soltos, estabeleceu-se uma casa hollandeza em um pé muito respeitavel, sob a razão Spengler & Companhia: é commanditada por tres casas de Batavia e já tem feito algumas expedições. Duas outras pessoas tambem já abriram armazens em Detzima para exportação das mercadorias que trouxeram da Europa: porém julga-se que apenas acabarem o que trouxeram sahirão do Japão.

« Indicam-me ainda o saki em japonez, samchou em chinez, aguardente de arroz emfim, como um artigo de exportação para Batavia, onde segundo dizem, já tem dado bellos resultados. Vi tambem amostras de canhamo de um cumprimento enorme, fino, macio, brilhante como seda: porem tem pouca tenacidade em comparação ao de Manilha. Dizem que o arroz do Japão he superior e barato: porém são taes as necessidades do paiz que não se possa exportar.....

« Hong-Kong, 14 de novembro.

« ..... Os trabalhos da embaixada de França estão terminando.

« Assignavam-se as tarifas da alfandega em Shang-hai quando de lá sahi no dia 7. Lord Elgin partia com cinco navios de guerra para fazer uma longa exploração do Yang-tse-Kiang e ver com seus olhos a posição dos rebeldes em Nankin. Dahi devia ir até Hoan-tchou (600 ou 700 milhas de Shang-Hai) e ficam quatro ou cinco semanas por esses lados.

« Aqui tendes uma grande noticia commercial que soube no momento de embarcar. Lord Elgin obteve, entre outras concessões a regularisação do commercio do opio.

« A introducção dessa droga torna-se livre mediante um direito de 30 taels por caixa, quasi 240 francos; e como o preço medio é de perto de 1,500 rupias em Calcutá, quasi 3,800 francos ao cambio de 2 schellings e 2 penis a rupia, conforme noticias recentes, o direito equivalerá a 6 1/2 por cento quasi, o que é muito moderado e supprime de facto todo o contrabando. As grandes casas que tinham o monopolio desse commercio, os Jardine, Metheson, os Dent, os Russell, hão de queixar-se porque o seu monopolio está acabado. O preço abaixará pela concurrencia, o que não aproveitará á ninguem nem aos negociantes que verão reduzidos os seus lucros, nem ao paiz que agora ha de envenenar-se de véras.

« Quando parti parecia tudo feito em Shang-hai e deviam ter assignado no dia 9. »

(*Journal des Debats.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Pela lei n. 452 está a administração da provincia armada de autorisações amplas para realisar as reformas das repartições provinciaes; mas não bastam autorisações e informações para que sejam ellas completas e efficazes.

Nestas reformas trata-se de attender ás necessidades do serviço publico, dando melhor organisação e mais regularidade ao seu expediente. E trabalho importante, que precisa de ser meditado.

Nas diversas estações provinciaes encontram-se, entre outros vicios, dous que são bem salientes: a applicação ás mesmas de regulamentos e leis geraes, elaborados por estações de outras proporções; e a divisão e subdivisão do expediente, inutil multiplicação de trabalho que obriga a permanencia de um grande pessoal, mal pago e dispensavel em parte. Alem disso nota-se tambem que os regulamentos actuaes tornam-se defectivos em muitas disposições, ou absurdos em outras, porque differentes foram as vistas de quem os confeccionou.

Nas collectorias então as cousas correm do peior modo, principalmente pela falta de uma fiscalisação efficaz.

Nessas reformas, por tanto, deve haver uma combinação muito pensada entre os diversos regulamentos geraes e provinciaes, deve-se ter muito em vista o fruto da pratica e da experiencia. Na secretaria da assembléa provincial existem alguns projectos iniciando reformas provinciaes, que contêem disposições talvez bem uteis, e que podem ser com proveito consultadas por commissões especialmente nomeadas.

Nos regulamentos da thesouraria e consulado provinciaes, um grande despropósito nos vem agora á memoria, que he a exigencia de concursos para preenchimento dos lugares de escripturarios. Em todas as repartições geraes os concursos francos a todos os pretendentes são unicamente admittidos nos menores lugares. Na thesouraria geral, por exemplo, da-se elle para o preenchimento dos lugares de praticantes, e entre estes sómente para os de terceiros escripturarios, sendo de então por diante observados os accessos.

Na thesouraria provincial dá-se o contrario: até amanuense as nomeações são livre de concurso. Se o concurso constitue um meio efficaz de escolher habilitações, ellas naquella repartição, só se exigem de segundo escripturario por diante.

Tambem não nos parece razoavel que os lugares da secretaria do governo, sejam dados por meio de concurso. Essa repartição he toda de confiança, e por isso não parece curial tirar-se á administração a liberdade de escolha dos seus empregados.

As informações dos chefes das repartições, que de ordinario só querem arbitrio, augmento de ordenados e pessoal, não nos parecem bastantes para sobre ellas se basearem as reformas que se devem fazer. Para os chefes de repartições quanto mais defectivos forem os regulamentos tanto melhor devem ser para elles, porque o arbitrio supprirá tudo.

Emfim, como nada temos com os meios porque se farão essas reformas, o que desejamos he que ellas sejam completas, convindo unicamente notar a proximidade da abertura da assembléa provincial, para que a fazer-se alguma cousa nesse sentido, seja ainda a tempo de poder a mesma assembléa decretar a necessaria approvação.

— O Sr. João Ribeiro de Farias, cunhado do Sr. coronel Sá Barreto, que se achava na praia de Simão Pinto com pessoa de sua familia em uso de banhos salgados, sabendo que a sua casa, no engenho Jardim havia sido cercada pelo Sr. Dr. chefe de policia, quando effectuou a prisão do tenente Victor, veio apresentar-se hontem ao mesmo Sr. chefe de policia, pondo-se á sua disposição.

— O *Iguarassú* pertencente á Companhia Pernambucana, tendo annunciado que a sua sahida para os portos do norte, seria no dia 15 do corrente, depois de estar o vapor acceso, e os passageiros á bordo, aconteceu que das 9 para as 10 horas da noite mandasse o commandante que os passageiros se retirassem para a terra, declarando-lhes que a partida ficara adiada em consequencia de certo desarranjo, que se havia descoberto na machina.

Este facto, que revella incuria da parte dos encarregados do vapor, exige da gerencia da companhia providencias que previnam a sua reproducção. Confiamos no digno Sr. gerente, e contamos que estas nossas observações não serão desprezadas.

— Ao publico desta cidade não é desconhecida a pobreza a que por morte do Sr. Antonio Bento Frões, feitor conferente da alfandega desta cidade, ficaram reduzidas as suas tres filhas.

Pois bem o comportamento sempre digno de seu pai, a probidade e boas maneiras com que se houve elle no exercicio de seu emprego, attrahio as sympathias do corpo do commercio desta cidade sobre as suas referidas filhas, e uma subscripção promovida entre 59 negociantes desta praça, produzio em favor das pobres orphãas um capital de 12:150$, que foi confiado aos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, Bento José Fernandes Barros, João Xavier Carneiro da Cunha, Domingos Affonço Nery Ferreira, e Antonio Marques de Amorim, para dar-lhe a applicação que garantisse ás beneficiadas uma renda segura.

É digno do maior louvor esse acto de verdadeira generosidade dos Srs. negociantes subscriptores, e ainda mais digno exigirem a não publicação de seus nomes.

Eis aqui a applicação que se deu á quantia arrecadada:

— Demonstração da subscripção em beneficio das

FOLHETIM.

ACACIA

SCENAS DA VIDA AMERICANA. (*)

POR

ALFREDO ASSOLANT.

IX

Meio infallivel de ser amado.

(Continuação.)

Acacia ficou sorprendido com essa indifferença aparente; mas a occasião não era propria para uma explicação.

— Dai-me uma vela, disse elle, uma verruma e o barrilzinho, que vêdes naquelle canto.

O inglez obedeceu e acendeu a vela. Acacia appareceu então na janella do primeiro andar. A multidão olhava para elle cheia de curiosidade. Os gritos redobraram.

Entretanto todos admiravam sua intrepidez, e alguns dos assistentes, menos animados que os outros pelo espirito de partido, o teriam querido salvar.

— Senhores e queridos compatriotas, disse Acacia, tende a bondade de ouvir-me. Sou bem conhecido de vós.

— Morra o atheu ! disse Toby Benton.

— Mestre Toby, replicou o *lingot*, não me façaes descer para cortar-vos as orelhas.

Esta resposta fez rir a todos, dispondo-os a favor do orador.

— Sabeis, continuou elle, que sou capaz de tudo, e particularmente de fazer-me voar comvosco em uma explosão.

Esta ameaça fez estremecer a todos.

— Meus depositos contém mais de duzentas mil libras de polvora, que seriam sufficientes para fazer ir pelos ares todo o Kentucky.

Tenho fogo; sou senhor de vós e de mim. Portanto sêde prudente e prestai-me muita attenção.

— Morra o abolicionista ! gritou ainda Toby Benton.

— Abolicionista és tú ! respondeu Acacia. Não o sou; não o serei nunca.

Um de meus amigos, um pobre homem, devo confessa-lo, a quem encarreguei de redigir o meu jornal, quiz divertir-se á vossa custa: disse que era abolicionista. É máo: é um gracejo, que não é bom, concordo; mas que não deve ser motivo para que o enforquem.

— Sou abolicionista e o serei toda a minha vida, exclamou John Lewis por cima dos hombros de Acacia.

Este voltou-se para elle e disse:

— Meu charo amigo, não quero salvar-vos contra a vossa vontade. Se é do vosso gosto atirar-vos ao rio, podeis faze-lo, sois livre, senão deixai-me tirar-vos do perigo.

— Prefiro morrer, respondeu Lewis, a mentir deste modo.

— Ah! morrei, já que assim o quereis, disse o francez impaciente; vou-me embora.

Lewis estendeu-lhe a mão.

— Adeos, amigo, disse elle, muito obrigado. Sêde feliz!

Acacia sentou-se commovido.

— Ah! se miss Lucy não me houvesse ordenado que vos salvasse, com que prazer não veria assarvos vivo em uma grelha !

— Senhores, disse elle, apparecendo outra vez na janella, bem vêdes que John Lewis é um homem intrepido, a quem o desejo do martyrio transtornou o cerebro. Sêde mais prudentes que elle, e deixai-o passar tranquillamente. Dou minha palavra que ella sahirá do Kentucky nestes dous dias.

— Não, não ha perdão para o malvado, disse uma voz.

— Senhores, replicou Acacia, Lewis é meu hospede. Sou obrigado a defendê-lo; matarei aquelle que o atacar. Ainda uma vez, dais por ventura a vossa palavra honrada, como bravos e leaes Kentuckyanos, de que o haveis de respeitar ?

— Não ! não ! gritaram alguns amigos de Craig.

Entretanto as palavras de Acacia produziam algum effeito na multidão. Admiravam seu valor e sua generosidade: teriam admirado muito mais ainda, se soubessem, que elle cria salvar seu rival Acacia vio que o momento era decisivo. Tomou o barrilzinho das mãos do inglez, fez um buraco com a verruma e introduzio um pedaço de vela acesa. Duzentas cabeças olhavam para elle com inquietação e curiosidade.

— Este barrilzinho, disse elle, contém vinte libras de polvora. Vou deitar-lhe fogo e atira-lo na rua. Retirem-se todos os bravos e generosos Kentuckyanos!

E ao mesmo tempo atirou o barril.

O effeito desta ameaça foi prodigioso: em um abrir e fechar d'olhos, todos desappareceram.

— Saiamos, disse Acacia.

O inglez seguio-o, e por caminhos retirados chegaram ambos á casa de Jeremias.

— Foi um meio excellente, disse Anderson; mas fizeste-nos correr o risco de ir pelos ares, como estilhaços de bomba.

Acacia poz-se a rir.

— Acreditaste no barril de polvora ? Foi um galão de agoardente, que atirei sobre a boa gente de Oaksburgh. O medo augmenta e desfigura os objectos.

— Jeremias mandou preparar immediatamente uma carroagem.

— Parti depressa, disse Acacia, e esperai-me do outro lado do Ohio, em Indianapolis.

O inglez quiz agradecer-lhe.

— Agradecei a miss Lucy, disse com alguma frieza o *lingot*, que não tinha esquecido suas queixas contra o Sewdenborguense.

Lucy adevinhou o ciume de Acacia.

— Não é a mim, respondeu ella um pouco animada, que teria ousado pedir a nosso amigo, que arriscasse sua vida para salvar-vos: foi Deborah que me pedio para faze-lo.

O olhar e sorriso de Acacia lhe fizeram ver que ella o havia comprehendido.

Os dous amantes estavam conciliados. O francez ficou satisfeito de saber que não tinha rival no coração da bella kentuckyana, e feliz de poder amala sem remorsos.

— Como Julia prefere a mim John Lewis, disse Acacia comsigo mesmo, case com elle. Esse bom inglez veio muito a tempo para tirar-me do embaraço. Ah ! perfida Julia, podias trahir um amante tão fiel!

Acacia esquecia ainda que elle mesmo havia dado o exemplo. Quem de nós é jámais sincero, mesmo com a sua consciencia? Paulo aproveitou-se da ausencia de Jeremias e do inglez, que estavam occupados com os preparativos da viagem, e tomando a mão de miss Anderson, disse:

— Lucy, querida Lucy !

Lucy levantou os olhos para elle e corou.

— Vou partir com vosso irmão para uma expedição perigosa, continuou elle; posso esperar que fareis votos pelo successo das nossas armas?

— Farei sempre votos pelos amigos de meu irmão, respondeu ella.

— Lucy, vou livrar ou vingar miss Alvarez. Quando voltar, darme-heis credito, se vos disser:—Amovos, miss Anderson, quereis ser minha mulher?

— Voltai primeiramente. disse ella sorrindo, tereis depois minha resposta.

O coração de Lucy estava repleto de um prazer puro. Não receiava mais miss Alvarez; e até acreditava com a santa e nobre credulidade do amor, nunca ter tido rival.

Julia não era para Acacia mais do que uma amiga, uma socia. Todos os boatos, que corriam offensivos de sua honra, não passavam de infames calumnias.

Como é possivel que Acacia, dotado de tanto espirito e gosto, tivesse podido amar uma negra ? porque, embora fosse alva como o lyrio, o sangue africano, que corria nas veias de miss Alvarez, era bastante para fazer della uma creatura inferior

John Lewis tinha ido agradecer a Deborah. A austera methodista tinha-se retirado para o seu quarto de dormir, e orava pela salvação do swedenborguense. Vendo-o, deu um grito de alegria, e correu para elle.

— Salvo ! disse ella. Bemdito seja o Deos de Israel, que sabe, quando é preciso, dar ao justo e ao innocente sua força invencivel !

— Miss Deborah, disse o inglez com ternura e gravidade, acabo de saber que devo á vossa amizade o ter sido soccorrido; a vida se me tornou por isso mais preciosa.

Deborah corou e sem responder, volveu para elle os olhos, nos quaes se pintavam o amor mais puro e mais vehemente. Cria entender este exordio e chegar ao fim de um longo e duro celibato. Seu coração naturalmente altivo e um pouco rispido, ameigava-se com este pensamento. Em poucos momentos o mundo inteiro mudou de aspecto para ella.

Em lugar da impura Babylonia, da prostituta das sete collinas, onde queixava-se de viver, não vio mais ao redor de si, senão vistas risonhas e puras, velhos de porte austero e cheio de dignidade, mancebos de semblantes alegres e andar modesto, e mulheres dignas de entrar no santuario a todo o momento. John Lewis, da sua parte, cheio de estima por Deborah, e agradecendo-lhe o amor, que lhe manifestava, teria querido desengana-la. Procurava um bom meio para dizer-lhe esta terrivel verdade, e não achou outro melhor, senão um sermão em quatro partes.

— Chara miss Deborah, disse elle depois de ter tossido para tornar mais clara a voz e cuspir seu embaraço, chego ao objecto principal de minha visita. Sempre pensei que as tendencias moraes e religiosas eram, de todas as cousas, que tornam uma mulher propria para um casamento, as mais preciosas e as mais necessarias, porque a religião he a base de toda a familia e de toda a sociedade. O apostolo S. Paulo disse: « Em vão edificarás um templo, e gastarás sommas immensas, se Deos não lhe pozer a primeira pedra.» O amor de Deos he portanto a primeira e a mais indispensavel condição do amor santo e sagrado, que deve unir o homem á mulher, e o esposo á esposa. A belleza corporal, de outro lado, e as vantagens externas, que mais frageis que sejam pela essencia mesmo de nossa natureza perivel, não devem ser desprezadas neste contrato unico, pelo qual dous seres humanos se compromettem a propagar sua especie e a offerecer ao Senhor filhos, que sejam dignos de o servir e prompos para adora-lo.

É difficil dizer que tempo teria durado este discurso, cuja conclusão muito sincera devia ser esta expressão desagradavel: Deborah, sois a piedade em pessoa; mas amo a miss Alvarez, porque he mais bella que vós. — se Jeremias não tivesse vindo muito a proposito interromper esta conversação.

— Vamos, meu charo Lewis, disse elle, vossas despedidas já devem estar feitas. Partamos. Se deixardes aos vossos inimigos tempo para deliberar e encontrar-vos, não poderei mais responder por vós. A caminho, a caminho !

Deborah, não obstante sua piedade e seu amor do decorum, dava ao diabo de todo o seu coração a precipitação de Jeremias e a sabedoria e methodica morosidade do inglez. Ah! interromper o orador tão intempestivamente ! este mal era feito a ella. Pela primeira vez, Deborah lamentou que Lewis não tivesse a vivacidade do *lingot*. Acacia, pensava ella, não embicaria em seu discurso, como um carro na lama. Ah! a gente extravagante tem algumas vezes cousa, que se aproveite !

Não houve outro remedio senão contentar-se com esse trecho de discurso. Lewis não era homem, que supprimisse uma syllaba do que tinha resolvido dizer. Seu texto era prompto, suas citações dos padres estavam alinhadas e iam desfilar em columna cerrada, sua peroração devia resumir o discurso e mostrar a sua moral. Um bispo não tivera perdido essa magnifica occasião de edificar seu proximo. Se alguem se admirasse de que elle podesse ter o pensamento de dizer claramente uma cousa tão offensiva e tão mortificante, responderei que Lewis era inglez, cheio de confiança em sua sabedoria e eloquencia, era ministro do Senhor, e por esta razão habituado aos sermões e ás controversias. O casamento lhe parecia um negocio de controversia, e teria contestado, citado, commentado, raciocinado até final sentença, receiando encontrar quem o refutasse.

A indole de Deborah não era menos inclinada aos discursos longos; mas era moça, aborrecida de o ser e impaciente de acabar com o celibato; de mais, o caso era urgente, reconhecia que convinha não deixar escapar o swedenborguense. Quando Deborah vio o inglez partir com Jeremias, apertou-lhe a mão de um modo expressivo, dizendo-lhe:

— John Lewis, para qualquer parte, onde fordes, lembrai-vos de mim.

— Por toda a parte e toda a minha vida, respondeu elle com emoção.

— Voltai, logo que os tempos forem mais favoraveis, acrescentou ella.

— Lewis, disse Jeremias, todas estas despedidas são patheticas; mas se vos demoraes mais tempo, sereis alcatroado.

E desceram ambos, e encontraram na porta da rua Acacia com o padre Bodini e um Irlandez. O padre chegava naquelle momento.

— Achou-se miss Alvares ! gritou elle apenas se aproximou da porta.

— Miss Alvarez estava perdida ! disse o inglez, que ignorava todos os acontecimentos da vespera.

Anderson contou-lhe a desapparição de Julia. Acacia cahio nos braços do bom Cralino.

— Como ! ella voltou ! Onde está ? Vistea-a?

— Ah! não, respondeu o padre, mas aqui está uma pessoa, que vos dará noticias della. Aproximate, patife !

A estas palavras, Jack appareceu; era o Irlandez, que Craig havia ameaçado de morte; o qual referio todos os pormenores do rapto.

— Como sabes isto? perguntou Acacia.

— O patife achava-se ahi, disse o padre. Depois do negocio, sentio remorsos e me pedio absolvição. Não a dei senão com a condição de que contaria publicamente o que acabais de ouvir.

Apenas Carlino deixou de fallar, Acacia metteu seu *revolver* na algibeira e correu para a carruagem.

— Para onde vais ! disse Jeremias. Espera-me.

— Partamos, replicou o *lingot*, do contrario partirei só.

— E Lewis ?

— Manda-lhe dar um cavallo e um guia. Não tenho tempo a perder.

— Não tenho necessidade de guia, disse o Inglez. Parto comvosco. Nós a livraremos ou morremos juntos.

— Está dito ! exclamou Jeremias. E subiram a carruagem.

O padre quiz acompanha-los, mas Acacia não consentio.

— Ficai, disse elle, e orai pelo successo da nossa empreza. Vosso officio não he bater, e podeis prestar-nos grandes serviços. Fazei imprimir já e já, tirar vinte mil exemplares e espalhar por todo o condado este edital. Visitai Tom Cribb e a brigada irlandeza; dizei-lhes que estejam promptos; as eleições estão proximas e teremos necessidade do seu valor. Ah! Craig, patife, desta vez não me has de escapar.

E ao mesmo tempo a carruagem partio a galope.

Eis aqui o texto do edital:

MENTIRA !

TRAIÇÃO INFERNAL !

Perversidade abominavel !

« Povo magnimo, sois illudido ! procuram indispor contra vós, vossos melhores e unicos amigos ! Um miseravel, que se chama Craig e que deveria chamar-se Judas Iscariotes, tem calumniado indignamente um dos mais honestos e dos mais leaes *gentlemen* de todo o Kentucky. Não, Mr. Acacia, não he abolicionista, não o será nunca! Elle tem horror e depreza a essa doutrina perversa. Sua vida passada responde por seus principios politicos e moraes. Este nobre filho da França bebeu com o leite o amor da ordem e da constituição. Seu jornal o *Semi Weekley Messenger*, he o orgão de todos os homens honrados, e de todos os nobres e leaes Kentuckyanos. Mr. Acacia tem a honra de prevenir o publico e a Isaac Craig, que se propõe no primeiro encontro a cortar as orelhas do dito Isaac e prega-las na porta do escriptorio do *Herald of Freedom* para exemplo dos perversos e satisfação de todos os amigos da ordem. »

Carlino, sem fazer a menor objecção, mandou imprimir e affichar este edital em todas as ruas de Oaksburgh, remettendo exemplares para todo o condado e até para Luisville.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 33.

tilhas do fallecido Antonio Bento Fróes, em 59 assignaturas, sommando: reis. . . 12:150$000

Empregou-se esta somma pela forma seguinte, a saber:

50 acções do Novo Banco de Pernambuco, compradas ao Sr. Dr. Filippe Lopes Netto. Realisado 150$000.	7:500$000
Premio de 20 0/0 sobre o valor nominal 200$.	2:000$000
Entrada da ultima prestação de 25 0/0	2:500$000
Sello do papel de traspasso . . .	5$000
Procuração bastante geral das beneficiadas . . .	2$140
	12:007$140
Saldo a favor das mesmas senhoras	142$860
	12:150$000

Pernambuco 11 de fevereiro de 1859.

— *Mortalidade do dia 16.*

Luiz de Souza Pinto, branco, solteiro, 33 annos, febre amarella.

Antonio, preto, solteiro, escravo, 40 annos, desynteria.

Soldado Angelo da Fraga Paulino, pardo, solteiro, 31 annos, hydro-thorax.

Francelino Tavares Beserra, branco, solteiro, 22 annos, phthisico.

Antonio Fernandes da Silva, branco, 32 annos, casado, phthisico.

— *Hospital de caridade.*—Existem 49 homens, 52 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; 3 homens, escravos; total 105.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas e 20 minutos da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 horas e 50 minutos da manhãa, Dr. Firmo ás 5 horas da tarde de hontem.

Foi igualmente visitada a enfermaria de policia pelo cirurgião mór do corpo de policia.

Publicações a pedido.

Continuação dos documentos do numero passado (1).

Dos mesmos autos crimes a folhas 191 vê-se exharado os quisitos propostos pelo Dr. juiz de direito da comarca, cujo theor *verbum adverbum* é o que se segue:

Quisitos, quanto ao réo Vicente Gomes Parente e Silva.

1º O réo Vicente Gomes Parente e Silva, matou ao infeliz João Bento de Albuquerque?

2º O réo matou a Francisco Nunes da Costa?

3º O réo matou a Francisco José Ribeiro?

4º O réo matou a Jão Gonçalves Moreira?

5º O réo matou ao infeliz João Bento de Albuquerque em defeza de sua pessoa?

Quisitos subordinados ao quinto quisito:

1º O réo teve certeza do mal que se propoz evitar?

2º O réo teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial?

3º Deixou de haver da parte do réo provocação ou delicto que occasionasse o conflicto?

6º O réo matou a Francisco Nunes em defeza de pessoa de sua familia?

Quisitos subordinados ao sexto quisito:

1º O réo teve certeza do mal que se propoz evitar?

2º O réo teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial?

3º Deixou de haver provocação da parte do réo ou de pessoas de sua familia?

7º O réo tentou matar a Francisco José de Souza por antonomasia Chico do Bode?

8º O réo ferio a Antonio Manoel do Monte?

9º O réo commetteu o crime com superioridade de forças ou armas, de maneira que os offendidos não poderam repellir a offensa?

10º Existem circumstancias attenuante em favor do réo?

Quisitos, quanto ao réo Ignacio Gomes Parente e Silva:

1º O réo Ignacio Gomes Parente e Silva matou a João Bento de Albuquerque?

2º O réo matou a Evaristo José Ribeiro?

3º O réo matou a Francisco Nunes da Costa?

4º O réo matou a João Gonçalves Moreira?

5º O réo ferio a José Beserra de Menezes?

6º O réo commetteu o crime com superioridade de forças e armas de maneira que os offendidos não poderam repellir a offensa?

7º Existem circumstancias attenuantes em favor do réo?

Sala das sesões do jury 15 de dezembro, á meia hora da manhãa desse dia em continuação da sessão do dia precedente de mil oito centos cinceenta e oito.—*Domingos José Nogueira Jaguaribe.*

O jury depois de haver nomeado de entre si por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos o seu presidente e secretario, da leitura recommendada pela lei e mais formalidades desta, respondeu aos quisitos pela maneira seguinte:

Ao 1º o réo Vicente Gomes Parente e Silva matou ao infeliz João Bento de Albuquerque, o jury respondeu sim por unanimidade de votos, o réo Vicente Gomes Parente e Silva matou ao infeliz João Bento de Albuquerque.

Ao 2º o réo matou a Francisco Nunes da Costa, o jury respondeu sim por onze votos, o réo matou a Francisco Nunes da Costa.

Ao 3º o réo matou a Evaristo José Ribeiro, o jury respondeu não por dez votos, o réo não matou a Evaristo José Ribeiro.

Ao 4º o réo matou a João Gonçalves Moreira, o jury respondeu não por onze votos, o réo não matou a João Gonçalves Moreira.

Ao 5º o réo matou ao infeliz João Bento de Albuquerque em defeza de sua pessoa, o jury respondeu sim por onze votos, o réo matou ao infeliz João Bento em defeza de sua pessoa.

Quisitos subordinados ao quisito 5º.

Ao 1º o réo teve certeza do mal que se propoz a evitar? o jury respondeu sim por dez votos, o réo teve certeza do mal que se propoz a evitar.

Ao 2º o réo teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial? O jury respondeu sim por nove votos, o réo teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial.

Ao 3º deixou de haver da parte do réo provocação ou delicto que occasionasse o conflicto? O jury respondeu sim por dez votos, deixou de haver da parte do réo provocação ou delicto que occasionasse o conflicto.

Ao 6º o réo matou a Francisco Nunes da Costa em defeza de pessoa de sua familia? O jury respondeu sim por unanimidade de votos, o réo matou a Francisco Nunes em defeza de pessoa de sua familia.

Quisitos subordinados ao 6º quisito.

Ao 1º o réo teve certeza do mal que se propoz evitar? O jury respondeu sim por onze votos, o réo teve certeza do mal que se propoz evitar.

Ao 2º o réo teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial? O jury respondeu sim por unanimidade de votos, o réo teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial.

Ao 3º deixou de haver provocação da parte do réo, ou de pessoa de sua familia? O jury respondeu sim por unanimidade de votos, deixou de haver da parte do réo ou de pessoa de sua familia provocação.

Ao 7º o réo tentou matar a Francisco José de Souza por antonomasia Chico do Bode? O jury respondeu não por dez votos, o réo não tentou matar a Francisco José de Souza.

Ao 8º o réo ferio a Antonio Manoel do Monte? O jury respondeu sim por unanimidade de votos, o réo ferio a Antonio Manoel do Monte.

9º o réo commeteu o crime com superioridade de forças e armas de maneira que os offendidos não podessem repellir a offensa? O jury respondeu sim por unanimidade de votos, o réo commetteu o crime com superioridade de forças ou armas, de maneira que o offendido não podesse repellir a offensa.

10º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo? O jury respondeu não por unanimidade de votos, não existem circumstancias attenuantes a favor do réo.

Quisitos quanto ao réo Ignacio Gomes Parente e Silva;

1º o réo Ignacio Gomes Parente e Silva matou a João Bento de Albuquerque? O jury respondeu por unanimidade de votos, o réo Ignacio Gomes Parente e Silva não matou a João Bento de Albuquerque.

2º O réo matou a Evaristo José Ribeiro? O jury respondeu não por unanimidade de votos, o réo não matou a Evaristo José Ribeiro.

3º O réo matou a Francisco Nunes da Costa? O jury respondeu não por unanimidade de votos, o réo não matou a Francisco Nunes da Costa.

4º O réo matou ao infeliz João Gonçalves Moreira? O jury respondeu não por unanimidade de votos, o réo não matou ao infeliz João Gonçalves Moreira.

5º O réo ferio a José Bezerra de Menezes? O jury respondeu sim por unanimidade de votos, o réo ferio a José Bezerra de Menezes.

6º O réo commetteu o crime com superioridade de forças ou armas, de maneira que o offendido não podesse repellir a offense? O jury respondeu não por oito votos, o réo não commetteu o crime com superioridade de forças ou armas de maneira que o offendido não podesse repellir a offensa.

7º Existem circumstancias attenuantes em favor do réo? O jury respondeu sim por onze votos, existem circumstancias attenuantes a favor do réo, de não ter havido da parte do réo pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar.

Sala das sessões do jury, nesta cidade do Sobral, 15 de dezembro de 1858.—*João Rodrigues Pimentel* presidente.—*Francisco Jacintho de Souza Campello* secretario. — *Joaquim Furtado de Mendonça, Francisco da Costa Pontes, Manoel José Madeira, Gabriel Archanjo de Aguiar, Francisco Gomes da Frota, José Domingos Coelho, Antonio Camello Ximenes de Aragão, José Ferreira da Ponte, José Antonio de Carvalho, José Ferreira Cavalcanti.*

Nada mais se continha em ditos quisitos e respostas, de que dou minha fé.

Certifico mais que revendo o livro das actas das sessões do jury ultimamente concluido no dia 20 do mez de dezembro do anno passado, delle a folhas 80 verso se acha exarada a acta do dia 9 de dezembro de que trata a petição a folhas cujo theor *verbum adverbum* he o que se se segue. Acta do dia 9 de dezembro de 1858. Aos nove dias do mez de dezembro de 1858 annos nesta cidade de Sobral provincia do Ceará grande na casa da camara municipal lugar destinado para a reunião do jury ahi presente o juiz de direito desta comarca, e presidente do tribunal do jury o Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, o promotor publico o Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, jurados e comigo escrivão do jury ao diante nomeado. Dada a ora pelo toque da campanhia em que devia principiar a sessão, abrindo o dito juiz de direito a urna onde se achavam recolhidas as sedulas dos jurados sorteados, e verificando-as achou exactas quarenta e oito sedulas e tornando-as a deitar dentro da mesma urna, foi por mim escrivão lida a acta do dia antecedente que foi aprovada, e feita a competente chamada dos jurados, foram presentes quarenta e seis jurados que são os seguintes: Thomé Ximenes de Aragão, Berlarmino Gomes Parente, Francisco Ferreira Fontelles, Francisco Bento de Albuquerque, Antonio Ricardo Ribeiro da Silva, José Antonio de Carvalho, Eugenio Ferreira de Oliveira, Bernardo Francisco de Oliveira, Francisco Jacintho de Souza Campello, João Dias de Carvalho, José de Lira Pessoa, José Joaquim de Carvalho, Francisco Carlos de Aguiar, Belxior Gonçalves de Lemos, Ernesto Alves Pontes, José Domingues Coelho, João Rodrigues Pimentel, Francisco José de Almeida, José Ferreira Cavalcanti, Francisco Freires Napoleão, Antonio Alves do Prado, Gabriel Archanjo de Aguiar, Joaquim Ribeiro da Silva, Joaquim Lopes Junior, Salustiano Julio de Souza Campello, Vicente da Costa Pontes, Francisco da Costa Pontes, Diogo Gomes Parente, Vicente Ferreira de Paiva, Domingos Gomes da Frota, Domingos de Paiva Dias, Domingos Rodrigues Lima, Francisco Ribeiro da Silva, Alexandre Lopes Freire, Gabriel José Cavalcanti, José Carlos Figueira de Saboia, José Ferreira da Ponte, João Rodrigues da Frosta, Juvencio Deoclesiano do Nascimento, Joaquim Furtado de Mendonça, Manoel José Madeira, Miguel Francisco do Monte, Manoel Marinho Lopes de Andrade, Miguel Antonio de Miranda, Tito Francisco Allelnia da Silva, Mariano Machado Freire; foram isentos da multa antecedente todos os senhores jurados que haviam sido multados, por haverem hoje comparecido e como faltasse um jurado para o numero legal de quarenta e oito, ocorreu o juiz de direito segunda vez a urna seplementar, e della mandou extrahir pelo menor de sete annos Francisco de tal uma sedula, e foi sorteado o jurado Francisco Gomes da Frota, sobre o qual mandou o juiz passar mandado para ser avisado para comparecer amanhãa dez do corrente pelas dez horas da manhãa, e havendo numero sufficiente de jurados para os trabalhos declarou dito juiz de direito aberta a sessão, e logo officiou ao Sr. juiz municipal, afim de comparecer com os processos que houvessem preparados para serem submettidos a julgamento, e comparecendo o dito juiz municipal apresentou oito processos preparados, um em que é réo Antonio Moreira, outro em que são réos Joaquim Farrapo e João de Farias Souza, outro em que é réo Joaquim Ferreira da Cruz, outro em que são réos Vicente Gomes Parente e Silva, outro em que é réo José Cassiano, outro em que é réo José Mariano de Santa Anna e outros, outros em que são réos Celistino da Silva Continho e outros, outro de João Manoel da Rocha; o juiz municipal primeiramente apresentou seis processos declarando que existiam ainda dous que apresentaria logo que chegasse o deprecado de notificações de testemunhas que ainda não tenha sido devolvido o outro dos réos Vicente Gomes e Ignacio Gomes Parente e Silva, por haver a promotoria publica requerido que se expedisse deprecado sobre duas testemunhas do mesmo processo que se achavam fóra do termo, e que por isso deixava de apresentar, mas que se o Sr. Dr. juiz de direito entendesse que devia apresenta-los elle os mandaria vir. Digo da Rocha, logo depois da entrega feita pelo juiz municipal de seis processos que se achavam preparados disse dito juiz ao juiz de direito que ainda ficavam em seu poder dous processos um dos réos Vicente Gomes, e Ignacio Gomes e outro dos Duó, por não julga-los preparados, visto como que ante do processo destes ultimos tendo expedido precatoria para a notificação das testemunhas residentes no termo da Granja, esta não tinha ainda aviado; quanto o dos dous outros réos, tendo o promotor publico requerido que se expedisse precatoria para notificação das testemunhas da formação da culpa, ia expedir dita precatoria, mas se entretanto o juiz de direito entendesse que devia entrega-los elle juiz municipal o faria, como fez prefazendo assim o numero dos oito processos de que acima tratei; pelo juiz de direito assim deferir como adiante se vê.

Em seguida o promotor publico pedindo a palavra requereu ao juiz de direito para ser esclarecido ácerca deste ponto; que era se a notificação das testemunhas da formação da culpa não era necessaria ainda no caso de não serem ellas encontradas dentro do termo, se neste caso se não devia expedir carta precatoria para a notificação dessas mesmas testemunhas, como elle promotor havia requerido no processo dos réos Vicente Gomes, e Ignacio Gomes, recolhidos a muitos poucos dias antes da abertura do jury, que elle promotor entendia á vista de muitas disposições de direito e mesmo em vista da opinião do dezembargador Pimenta Buenos, que essa notificação era necessaria, e inicial, que quando as testemunhas não fossem encontradas no termo devia-se expedir carta precatoria para se fazerem essas notificações, no lugar em que se acharem, e que em virtude dessas disposições de direito e respeitavel opinião, he que elle promotor havia requerido ao juiz municipal carta precatoria para serem citadas duas testemunhas no referido processo dos réos Gomes, e que o juiz municipal havia deferido o seu requerimento mandando o escrivão expedir dita precatoria; que esta falta de notificações de testemunhas, elle promotor notava em outros processos que era o do réo João de Farias Souza, quando o official indicava os lugares em que se achavam as testemunhas que haviam deposto no summario instaurado contra elle, como se podia ver por sua certidão: que elle promotor entendendo ser essas notificações necessarias não só havia feito aquella requisição quanto ao processo dos réos Gomes, como tambem as fazia com relação a de João de Farias, e com relação a outros quaesquer para quem essa formalidade tivesse sido preterida, que este era seu modo de pensar pelos fundamentos indicados, que entretanto o presidente do tribunal decidisse como entendesse de justiça.

Ao que o juiz de direito presidente do tribunal decidio que se estas eram as unicas faltas existentes nos processos deviam elles ser submettidos a julgamento, visto que da parte da justiça, ja se tinha feito a necessaria diligencia mandando-se citar as testemunhas, e que os réos não deviam ser preteridos de seus julgamentos pelo facto de as precatorias não terem sido remettidas em tempo, ou em tempo satisfeitas, e devolvidas ao juizo deprecante, principalmente quando as testemunhas se achavam em lugar não sabido, como no caso do requerimento do promotor publico, quanto aos réos Ignacio Gomes e Vicente Gomes, nas quaes se trata de dous soldados do exercito se ignora em que ponto da provincia se acham, ou mesmo se terão sido remettidos para fora da provincia, como muitas vezes acontece, ignorancia que difficulta, senão impossibilita a expedição da precatoria, por isso que devendo esta determinar á epoca do comparecimento das testemunhas e indispensavel saber-se do lugar onde as mesmas se acham, conhecendo-se por conseguinte a distancia para calcular-se o tempo preciso para a satisfação da precatoria.

Em virtude da decisão do juiz de direito fez o juiz municipal a apresentação dos dous processos referidos.

Ao requerimento do Dr. promotor deferio o presidente do tribunal do mesmo modo que havia sido decidida a duvida do Sr. juiz municipal reproduzindo as mesmas razões.

Depois do que foi por mim escrivão feita a chamada dos réos e testemunhas, e autores, comparecendo destes Pedro Carneiro da Silva como autor no processo dos Duó, e logo pelo juiz de direito foi mandando vir da prisão em que se achava o réo Antonio Moreira do Nascimento, que se achava avisado para responder ao jury no dia de hoje pelo seu crime de homicidio praticado na pessoa de João de Souza da Conceição, e estando presente o réo tendo por seu advogado o Rvm. Dr. Justino Domingues da Silva, que tomou assento ao lado de seu cliente, e declarando o dito juiz que se ia proceder o sorteio dos doze juizes de facto para o julgamento do mesmo réo lêu os arts. 275 e 277 do codigo do processo criminal, e abrindo a urna dos quarenta e oito jurados mandou pelo menor de sete annos Francisco de tal, que extrahisse as sedulas cada uma por sua vez, e assim observando o menor, sahiram sorteados os doze juizes de facto seguintes:

Mariano Machado Freire, Belarmino Gomes Parente, José Joaquim de Carvalho, Gabriel Archanjo de Aguiar, Juvencio Deocleciano do Nascimento, João Dias de Carvalho, Francisco Jacinto de Souza Campello, Alexandre Lopes Freire, Manoel José Madeira, João Rodrigues da Frota, João Rodrigues Pimentel, Francisco José de Almeida, além de outros que foram recusados, pela promotoria publica, e outros impedidos, aos quaes jurados sorteados o dito juiz de direito deferio o juramento do estylo na forma da lei, e tomaram assento, passando logo o dito juiz a interrogar o réo, cujo interrogatorio e julgamento se acham por termo nos actos de que dou fé, e logo por mim escrivão foi lido todo o processo da formação da culpa, e ultimas respostas do réo, depois do que o promotor publico abrindo o codigo penal mostrou os artigos em que estava o réo, incurso e recitou o seu libello accusatorio, e deffendido o réo por seu advogado apresentou este, razões favoraveis ao seu cliente, dizendo em fim que quando a reconhecessem criminoso seria em cumplicidade e nunca como author.

Dada a palavra ao promotor, replicou este, os argumentos contrarios e concluio pedindo para o réo a pena apontada em seu libello.

Treplicou o advogado do réo sustentando a defeza já produzida.

Findo todos os debates, o juiz de direito tudo resumio com espressões breves e claras propoz aos jurados a questão do facto, e os fez retirar a sala de suas conferencias aonde sós e a porta feixadas e guardadas na forma da lei os deixou, e depois de passadas horas sahiram com suas declarações por escripta que a vista d'ellas o juiz de direito preferio sua sentença condemnando ao réo Antonio Moreira do Nascimento, a galés perpetuas de cuja sentença appellou para a relação do districto, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte, tendo sido a dita sentença logo publicada: e para tudo constar mandou o dito juiz lavrar a presente acta em que assignou com o promotor publico.

Eu João José Ferreira, escrivão do jury o escrevi.—Domingos José Nogueira Jaguaribe.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

Nada mais se continha em dita acta de que dou minha fé.

Certifico mais dos mesmos autos crime a folhas 194 até 195 se acha exarada a sentença do Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury contra os réos Vicente Gomes Parente e Silva, e Ignacio Gomes Parente e Silva, em consequencia da decisão do jury, cujo theor verbum ad verbum é o que se segue:

De conformidade com a decisão do jury absolvo ao réo Vicente Gomes Parente e Silva, do crime de haver morto ao infeliz João Bento de Albuquerque, Francisco Nunes da Costa, Evaristo José Ribeiro, e João Gonçalves Moreira, bem como do crime de tentativa de morte na pessoa de Francisco José de Souza, pelos quaes foi accusado, condemno ao réo Vicente Parente e Silva a um anno de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão maximo do art. 201 do codigo criminal pelo crime de ferimentos leves na pessoa de Antonio Manoel do Monte; e do mesmo modo absolvo ao réo Ignacio Gomes Parente e Silva do crime de homicidio nas pessoas de João Bento de Albuquerque, Evaristo José Ribeiro, Francisco Nunes da Costa, e João Moreira, condemno ao mesmo réo Ignacio Gomes Parente e Silva, a um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo grão minimo do citado art. 201 do codigo criminal, pelo crime de ferimentos na pessoa de José Bezerra de Menezes.

Paguem os réos as custas em que os condemno.

O escrivão lance em seu rol de culpados a nota da condemnação dos réos, e recommende ao carcereiro a segurança dos mesmos.

Salla das sessões do jury 15 de dezembro, as 5 horas da manhãa em continuação da sessão do dia antecedente de 1858.—Domingos José Nogueira Jaguaribe.

Nada mais se continha em dita sentença do que dou minha fé.

O referido é verdade segundo consta dos citados autos, e livros de actas aos quaes me reporto em meu poder e guarda.

Cidade de Sobral 4 de janeiro de 1859.

Em fé de verdade, o escrivão do jury João José Ferreira.

(1) Este artigo e o antecedente deviam ter seguido ao apedido publicado no *Diario* de 15 do corrente, extrahido do *Cearense*.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	223:329$946
Idem do dia 16 . . .	39:825$855
	263:155$801

Descarregam hoje 17 de fevereiro.

Barca ingleza—Genevieve—fazendas.
Barca ingleza—Sappho—idem.
Brigue inglez—Purlees—bacalhão.
Barca portugueza—Flor de Maria—sardinhas, feijão e arroz.
Brigue brasileiro—Almirante—diversos generos.
Patacho americano—Lanzarett—o resto.
Patacho americano—Romance—farinha de trigo.
Brigue sueco—D. Thereza—café.
Brigue sueco — Weather Thersmeder—ferro e taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . .	268
« « com generos . .	318
	586
Volumes sahidos com fazendas . .	117
« « com generos . .	355
	472

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	95:781$713
Idem do dia 16	5:528$402
	101:310$115

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	4:269$543
Idem do dia 16	335$871
	4:605$414

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1859.

Valparaizo—Barca hamburgueza «Victoria», Viuva Amorim & Filhos, 750 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Berth», Souvage & C., 500 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Berth», Burle & C., 2 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Berth», Guilherme & Carvalho, 150 saccos assucar.
Porto—Barca portugueza «Sympathia», Baltar & Oliveira, 200 saccos assucar.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», Baltar & Oliveira, 98 couros.
Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez «Souza & C.», João Tavares Cordeiro, 40 qipas cachaça.
Porto—Brigue portuguez «Amelia», José Fernandes Ferreira, 3 barricas assucar.
Porto—Brigue portuguez «Amelia», M. J. Ramos e Silva, 550 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «Amelia», Joaquim Pinto Lapa, 2,600 pontas de boi.
Porto—Brigue portuguez «Amelia I», J. Pinto Lapa, 35 pãos de quiris, 1 barrica farinha de pão, 1 dita assucar.
Canal—Barca sarda «Honorata», Whately Forster 700 saccos assucar.
Canal—Brigue honoveriano «Miranda», H. Brunn & C., 500 saccos assucar.
Rio da Prata—Barca nacional «Amizade», Amorim Irmãos, 100 barricas assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Almeida Gomes Alves & C., 100 barricas castanha.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Almeida Gomes Alves & C., 47 barricas tapioca.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Domingos Ferreira Maia, 20 barricas assucar.
Lisboa—Barco portugueza «Maria José», Manoel Ignacio de Oliveira, 320 saccos assucar.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», Baltar & Oliveira, 200 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Tasso», Saunders & C., 2 saccos assucar.
Havre — Barca franceza «Nankin», N. O. B. & C., 100 saccos assucar.

Exportação.

New-York, hiate americano «Kate Wester», de 194 toneladas, conduzio o seguinte; — 2,000 saccos assucar.

Liverppol, barca ingleza «Richmond», de 452 toneladas, conduzio o seguinte: — 6,600 saccos assucar, 78 saccas algodão.

Parahiba, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, conduzio o seguinte: — 182 volumes generos estrangeiros, e ditos nacionaes.

New-York, barca americana «Weatergage», de 384 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,200 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	12:231$143
Idem do dia 16	1:955$830
	14:186$973

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	44:680$945
Idem do dia 16	3:670$882
	48:351$827

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Terragona e Malága—41 dias, brigue hespanhol *S. Miguel*, de 203 toneladas, capitão D. José Ventosa, equipagem 12, carga vinho e mais generos, a Aranaga Bryan pertence a Barcelona.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—palhabote americano *Kate Weston*, capitão Ellis, carga assucar.
Liverpool—barca ingleza *Tasso*, capitão G. German, carga assucar e algodão.
Liverpool—barca ingleza *Richimond*, capitão Augusto Bergh, carga assucar e algodão.
Terra Nova—brigue inglez *Hebe*, capitão J. Thomaz, carga, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 16 DE FEVEREIRO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	78	mm. 757
9 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	757.5
1/2 dia	Cirrus	»	»	28.8	23.1	84	80	757.8
3 da t.	»	»	»	28.3	22.6	83	82	758
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve clara, tornando-se depois de meia noite nublada e de grandes aguaceiros, o vento a principio SE, tornou-se bonança e variavel.

Observatorio do arsenal de marinha 16 de fevereiro de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda pôr a concurso o lugar vago de segundo escripturario da contadoria da mesma thesouraria, o qual terá lugar no dia 15 de março proximo futuro; devendo os pretendentes serem examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas aplicações com especialidade a reducção das moedas, pesos e medidas; no calculo de descontos e juros simples e compostos; sendo preferidos os que tiverem boa letra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na mesma thesouraria com certidão em que provem ser maiores de 20 annos.

E para chegar ao conhecimento dos interessados, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Antonio Ferreira da d'Annunciação.*

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens.

Papel almaço, resmas 20; Secante, arroba 1; pós preto, arrobas 2; zarcão, arrobas 2; arame de ferro n. 15, arroba 1; latão em lencól, arroba 1; pregos caibraes, milheiros 10; pregos caixaes, milheiros 20; pregos de meia cabeça, milheiros 20; enchós de fuzil 24; formões sortidos, duzias 12; goivas sortidas, duzias 6; verrumas bateis, duzias 6; serra de volta 6; ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada, quintaes 60; ferro inglez em verga para varanda, quintaes 20; ferro inglez quadrado de 5/8, quintaes 20; ferro inglez redondo de 5/8, quintaes 5; ferro sueco em barra de 5 a mais pollegdas, quintaes 12; ferro sueco quadrado de 1 1/2 pollegada, quintaes 10; aço em barra de 5/8 e 1 1/2 pollegada, quintaes 5; limas sortidas de 4 a 16 pollegadas, duzias 32; limas murcas meias canas de 7 pollegadas, duzias 6; limas murcas chatas de 7 pollegadas, duzias 6; limatões sortidos de 4 a 8 pollegadas, duzias 6; ferro inglez quadrado de 1/4, quintal 1; folha de flandres de marca X, caixas 6; verrumas caixaes, duzias 6.

Para o 10.º batalhão de infanteria.

Um livro para registro dos tutulos dos voluntarios, tendo cada pagina 10 pollegadas de largura e 15 de comprimento com 100 folhas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 11 de fevereiro de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

CONCELHO DE COMPRAS NAVAES.

Tendo de proceder-se a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material necessario ao consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, convida o concelho aos que queiram vende-los, á apresentarem suas propostas em sessão de 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, em cartas feichadas, e acompanhadas de amostras; certo de serem pagos do que venderem de conformidade com a pratica a respeito ha muito estabelecida.

Objectos:

Bandeiras imperiaes de 3 palmos 8.
Ditas ditas de 5 ditos 6.
Ditas ditas de 7 ditos 4.
Ditas ditas de 8 ditos 4.
Cobre 20 varões de 6$8.
Cannivetes de aparar pennas 12.
Cannetas 24 duzias.
Cadeados sortidos 24.
Cróques de ferro 50.
Cobertores de lãa 80.
Cera em archote 16 libras.
Cadinhos de lapis sortidos 20.
Dobradiçes de metal grande 20 pares.
Ditas de ferro quadradas 40 ditos.
Estopares 5 milheiros.
Forquetas de ferro 40.
Feichaduras de porta 20.
Ditas de gaveta 10.
Fio de algodão 20 libras.
Livros em branco para soccorros, de 50 a 200 folhas 20.
Ditos em branco de 150 folhas 50.
Lapis 48.
Lona larga, ingleza, 10 peças.
Dita estreita, dita, 50 ditas.
Limas sortidas 200.
Oculos de alcance 6.
Parafusos de metal 200.
Ditos de ferro 600.
Saccos de conducção 200.
Tachas de cobre 20 libras.
Ditas de ferro 10 milheiros.
Vistas de osso 150.

Sala do conselho de compras navaes em 8 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pela contadoria da camara municipal do Recife, se faz publico, que o prazo marcado para pagamento dos impostos de estabelecimentos, findase no ultimo de marco do corrente anno, e todos aquelles que não pagarem ficam sujeitos a multa de tres por cento do valor do mesmo imposto.

Contadoria da camara municipal do Recife 10 de fevereiro de 1859.—O contador, *José Tavares Rodovalho.*

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do porto se faz publico, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi remettido o officio abaixo transcripto, afim de ser dada a conveniente publicidade:

Primeira secção.—Rio Grande do Norte.—Palacio do governo 29 de janeiro de 1859.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. para seu conhecimento e para que o faça publico no interesse da navegação dessa provincia, exercido em direcção ao porto desta, que se acha collocado um pequeno pharol na fortaleza da barra desta capital a 5 gráos e 45 minutos de lattitude sul, e 35 gráos, 13 minutos e 15 segundos ao esta do meridiano de Greenwick, em distancia da ponta do Ginipabù tres milhas a rumo de norte, quarta de nordeste e da ponta do Pinto duas milhas ao rumo de sul, quarta de sueste. A luz do pequeno pharol he fixa, e bem distincta e pode ser vista a oito ou nove milhas ao mar, a sua altura he de 42 palmos inglezes sobre o preamar das marés vivas. Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Conforme, Francisco Lucio de Castro.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de fevereiro de 1859.—*Fernando Vieira da Rocha*, capitão do porto.

— Pela subdelegacia da freguezia do Recife, foi apprehendida a um pardo, uma pessa de chita com alguns covados de menos, e foi achada em um sacco no areal do Brum. Quem fôr dono da dita chita apresente-se, que dando os signaes della e quantidade de covados, lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife, 15 de fevereiro de 1859.
Gonçalves Junior.

— A administração da mesa do consulado desta cidade, recommenda aos senhores donos, consignatarios e despachantes dos navios, que frequentam este porto, mandem içar atravessadamente nos competentes estaes, as bandeiras das respectivas nações, quando fôr preciso fazer-se a arquiação, uma vez que, estando o porto cheio de navios, como succede agora, por ser o tempo da safra; não é possivel ao arquiador andar procurando, entre tantos, o nome do navio, que deve ser arquiado.

Mesa do consulado de Pernambuce, 16 de fevereiro de 1859.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. Juiz de capellas, vai a casa de sobrado e sotão, na rua do Rangel, á praça, por arrendamento por tres annos, avaliada por 500$000, pertencente á irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio: quem pretender dirija-se á sala das audiencias, no dia sabbado 19 do corrente, ás horas do costume. — O thesoureiro da irmandade,

João da Silva Loureiro.

— A camara municipal do Recife faz sessão ordinaria no dia 19 do corrente e seguintes. — O secretario,

Manoel Ferreira Accioli.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Sabbado 19 do corrente.

Indubitavelmente haverá nesse dia o ultimo baile antes do carnaval, o qual será com toda a pompa e brilhantismo.

A sociedade será incansavel em envidar todos os meios para que a boa ordem e harmonia que sempre tem reinado, não seja alterada.

De conformidade com o regulamento que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso de pessoas, que não se apresentarem decentemente vertidas.

Principiará o baile as 8 horas e terminará as 2. Os cartões estarão á venda no lugar do costume. Damas gratis, cavalleiros 2$.

N. B. Haverá nesse dia sorvete.

GRANDE BAILE
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
MAGESTOSO EDIFICIO
DO
CAES DE APOLLO
Sabbado 19 do corrente.

No dia acima designado, as duas espaçosas salas daquelle edificio estarão brilhante e pomposamente preparadas, afim de nellas ter lugar um grande baile de mascaras e phantasias.

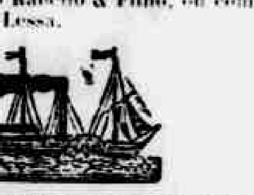
Antes de principiar o baile a banda de musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, dirigida pelo insigne professor Hermogenes, executará no salão bellas e variadas peças de seu repertorio, para maior recreio dos concurrentes.

O interessado, pois, neste divertimento, (que é um particular) tendo de fazer convites á seus amigos e aos amadores de tão bella distracção, espera uma concurrencia assás completa, assim como não poupará esforços, afim de ficar satisfeito o respeitavel publico.

O baile principiará as horas do costume e terminará as 2 horas da manhãa. Adverte-se que só ás pessoas decentes se dará entrada, cujo preço para os homens é de 2$ e para senhoras gratis.

Avisos maritimos.

— A barca portugueza *Maria José* sahe para Lisboa no dia 22 do corrente mez: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, entenda-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão José Ferreira Lessa.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 19 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Lisboa e Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Lima*, recebe carga e passageiros para ambos os portos; trata-se com o consignatario João da Silva Regadas, na rua do Vigario n. 4.

Para o Aracaty.

Segue com brevidade por ter mais de metade da carga prompta, o bem conhecido hiate *Castro*, mestre Francisco de Castro, para o resto da carga trata-se com o consignatario D. A. Matheus.

— Para Lisboa pretende seguir viagem no dia 19 de março proximo, impreterivelmente, o bem conhecido brigue portuguez *Constante*; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Carlos dos Reis, na praça.

PARA A ILHA DE S. MIGUEL.

Com a maior brevidade deve sahir o patacho *Souza & C.*, por ter a maior parte da carga prompta; quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com João Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou na mesma rua n. 36.

— Segue viagem para o Rio de Janeiro até o dia 20 do corrente o bem conheaido patacho nacional *Jaguaribe*: para carga miuda e escravos trata-se na rua do Apollo, armazem n. 16, ou com o capitão, á bordo.

Rio Grande do Sul.

A barca nacional *Thereza I*, sahirá até o ultimo do corrente, recebe alguma carga para o que trata-se com os consignatarios Balthar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

Porto.

A barca portugueza *Sympathia*, capitão Antonio Nogueira dos Santos, sahirá até 26 do corrente; recebe ainda alguma carga a frete e passageiros para o que trata-se com os consignatarios Balthar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

Aracaty.

Sabbado 19 do corrente mez, seguirá para o Aracaty o muito veleiro e bem conhecido hiate *Exhalação*, para o restante da carga e passageiros trata-se com Gurgel Irmãos, em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir nestes 8 dias o patacho nacional *S. José*, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

O velereiro e bem conhecido brigue nacional *Tres Amigos*, pretende seguir com muita brevidade tem a seu bordo metade de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

A sumaca nacional *Hortencia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO
Sexta-feira 18 do corrente
NA
Rua do Collegio n. 15.
M. DE BORJA

fará leilão em seu armazem de grande quantidade de objetos de marceneria novos e usados, excellente piano forte de jacarandá moderno, ditos proprios para aprendizes, obras de prata, vidros, louças, porcelanas, relogios, e outros muitos artigos, etc. etc., cem reserva de preços.

LEILÃO
Hoje 17.

N. O. Bieber & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão do mais completo sortimento da fazendas de algodão, lã, linho e de seda, as melhores e inteiramente proprias do mercado: hoje quinta-feira 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Leilão
A 18 do corrente.

Whately, Forster & C. farão leilão por intervenção do agenta Oliveira de 100 barris com banha de porco, em lotes a vontade dos licitantes: sexta-feira 18 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem do Sr. Annes defronte da árcada da alfandega.

LEILÃO
A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão sem reserva em preços da remanescente mobilia do Sr. F. W. Nash e de toda a que pertencêra ao finado Samuel Norris, inclusive muitos livros scientificos, historicos e de recreio, algumas obras de ouro, e muitas obras de prata, entre estas um rico aparelho de gosto moderno para cha e café: segunda-feira 21 do corrente as 10 horas da manhãa no escriptorio do referido agente.

LEILÃO
DE
UM MAGNIFICO TERRENO E CASAS.
Segunda-feira 21 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

Autorisado pela Ill.ma junta administrativa do hospital Portuguez de beneficencia, o supradito agente venderá em leilão publico no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa.

Um terreno sito em frente do caes da Cadeia Nova, com 158 palmos de frente no alinhamento do referido caes, e de fundo 624 palmos pelo lado do norte e 612 pelo do sul, cercado e plantado com mais de duzentas arvores fructiferas e de immediata utilidade, taes como mangueiras, figueiros, larangeiras, romeiras, sapotiseiros, etc. etc. Contém mais no dito terreno duas moradas de casa de sobrado de um andar, uma das quaes se acha descoberta, e cinco moradas terreas, todas habitadas produzindo não pequeno rendimento.

Os pretendentes podem desde já examinar esta utilissima propriedade, e para melhores esclarecimentos de suas confrontações e do mais que interessar possa, dirijam-se ao mencionado agente a qualquer hora, que tudo lhes ministrará.

O leilão terá lugar no mesmo terreno no dia e hora já referidos.

Leilão.
A 18 do corrente.

F. S. Rabello & Filho farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 20 pipas de superior vinho da Figueira, em lotes a vontade dos licitantes e as condições razoaveis: sexta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Antonio Annes defronte da arcada da alfandega.

Avisos diversos.

— Os abaixo assignados, inspectores da Freguezia de São José, lendo o *Liberal Pernambucano* de terça-feira 15 do corrente, depararam com uma noticia inserta no mesmo jornal sob o titulo—*Factos Diversos*—em que diz que um inspector da mesma freguezia tentára violentar uma virgem de 12 annos; pedem encarecidamente ao autor de dita noticia que, a bem da reputação dos mesmos abaixo assignados, queira declarar se se entende com elles.

Romarico Luiz de Freitas.
José Dias Alvares Quental.
Olympio de Souza Galvão.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade.

A mesa regedora desta irmandade avisa ao respeitavel publico, que tem para alugar um excellente sitio, com uma nova casa de vivenda com bastantes commodos para uma grande familia e diversos arvoredos de fructo, capim para sustento de um ou mais cavallos, na Soledade, defronte do palacio do Exm. Sr. bispo diocesano, aonde os pretendentes deverão dirigir-se para verificar, e as suas propostas a esta irmandade, que para esse fim se reunirá a mesa no domingo 20 do corrente ás 9 horas da manhãa no consistorio da mesma irmandade na igreja de N. S. da Soledade. Recife 16 de fevereiro de 1859.—José Antunes Guimarães, escrivão interino.

— O deposito do gelo estará aberto todos os dias das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, assim como declara-se ás pessoas que mandarem comprar gelo, que venham com dinheiro trocado.

— José Dias Brandão tem para vender charutos em porção dos mais afamados fabricantes: na Lingoêta n. 5, assim como tabaco simonte em latas de 16 libras e tudo por preços commodos por serem vindos de conta propria.

Casa para alugar.

Não se tendo verificado o arrendamento da casa n. 161 da rua Imperial, com 2 grandes salas, 5 quartos, cozinha fóra e extenso quintal, continúa a mesma em disponibilidade para alugar-se pela quantia de 20$ mensaes: na rua Direita n. 15, loja.

Relojoaria.

Carlos Walter, proprietario da officina de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico desta capital e de fóra, e principalmente aos seus numerosos freguezes e amigos, que tendo recebido officiaes peritos e trabalhando mesmo com elles, acha-se portanto habilitado a receber qualquer concerto de relogios, e chronometros dos mais pequenos e simples, até os mais delicados e difficultosos, e promete executar os mesmos, com a presteza e solidez se ha provado e reconhecido e com pouca demora; os preços serão conforme os concertos, mui favoraveis: assim como avisa aos Srs. negociantes que vendem relogios, e que tiverem porções da relogios para afina-los, receberá os mesmos por preço mais conveniente do que em outra qualquer, sendo os relogios afinados com presteza e brevidade. Aproveitando a occasião aviso aos Srs. que tenham relogios concertados em sua casa desde muito tempo, tenham a bondade de os virem buscar até o 1º de março proximo vindouro, visto que depois deste dia marcado não responde mais por elles.

AVISO.

C. Walter, relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 16, acha-se obrigado a avisar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que a sua loja acha-se todos os dias uteis aberta das 7 da manhãa até as 6 1/2 da tarde, e quando a porta vidraçada da sua casa se acha fechada, é porque a poeira gigantica desta sua rua não admitte a porta aberta.

— Ausentou-se do sitio de Henry Gibson, na Ponte de Uchoa, um negro de nome Januario, com 50 annos de idade, pouco mais ou menos, tem pouca barba, e os pés cambados por causa de bichos, o que lhe dificulta o andar: os aprehendedores podem entrega-lo no mesmo sitio, ou na rua da Cadeia do Recife n. 52, onde serão recompensados.

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado com o Sr. José Narciso Leal de Barros em lhe comprar a sua casa sita na rua da Conquista; porém se alguem se julgar com direitos a ella, ou por hypotheca ou outro negocio particular, queira declarar por este Diario, no prazo de tres dias, Recife 17 de fevareiro de 1859.

Francisco Maciel de Souza.

— Desappareceu do sitio de Henry Gibson, na Ponte de Uchoa, um cachorro rateiro, de raça ingleza, cor de raposa, muito esperto; roga-se a qualquer pessoa que delle souber, o obsequio de dar noticia ou de leva-lo ao mencionado sitio, ou á rua da Cadeia do Recife n. 52, onde será bem recompensada.

Uma carta.

O Sr. Dr. Raphael Sanches tem uma carta de importancia, na rua do Trapiche n. 40.

Ao publico.

D. Thereza Alexandrina de Souza Bandeira deu principio aos seus ensinos de primeiras letras e grammatica, e continua a receber discipulas. A mesma senhora ensina bordados de varias qualidades como de ouro, seda e varias outras galanterias de lã, como flores, tapetes etc. Se alguem quizer servir-se de seu prestimo dirija-se a rua dos Quarteis n. 11, segundo andar.

— Offerece-se uma senhora de meia idade e de bons costumes para ama de casa de homem solteiro ou viuvo ou casa de pouca familia para o serviço interno de casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Pilar n. 115.

— No *Diario de Pernambuco* de hoje, vejo o agradecimento que dá o Sr. José Joaquim da Costa Maciel ex-thesoureiro da ordem terceira do Carmo a todos os irmãos, que com elle serviram particularmente ao actual prior; á vista pois retribuo ao Sr. Maciel os meus agradecimentos assegurando-lhe que o meu apoio e coadjuvação é extensivo a todos os irmãos de mesa afim de que tenham, a precisa força moral para bem pontualmente cumprirem seus deveres e evitar que appareça qualquer abuso que resulte o meu comprometimento.

Marcelino Antonio Pereira.

Recife 16 de fevereiro de 1859.

— No dia 12 do corrente ausentou-se de casa a escraza Rita, com idade de 30 annos pouco mais ou menos, crioula, estatura regular, cor fula, pés grandes e malfeitos, levando dous vestidos no corpo sendo um de chita e outro de cassa azul desbotado, e com panno preto, esta preta foi escrava do Dr. Sete engenheiro: quem da mesma souber dirija-se ao forte do Mattos n. 10.

— Erd. P. Wilson Junior, subdito britannico vai para a Europa pela Bahia, com sua senhora, um filho menor e uma criada.

— Na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 28, ha uma carta e uma encommenda paja a Illm.a Sra. D. Maria Amelie Coelho Leite.

Traducção dos versos inglezes de Sadler.

Na loja do largo do Collegio n. 2, se dirá quem vende a 4$.

— José Joaquim Gonçalves Bastos, liquidatario da extincta firma social de Bastos & Carvalho, faz publico a quem convier e particularmente ao corpo do commercio, que o passivo da referida firma acha-se liquidada, e se alguem ha que se julgue credor, queira apresentar seus titulos no prazo de 10 dias, na loja da rua do Queimado n. 46.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22 e na rua Direita n. 85, até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quarta parte da oitava loteria da matriz da Boa-Vista cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 26 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 16 de fevereiro de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Da-se 1:400$ a juros por tempo de um anno, sob hypotheca em bens de raiz livres e desembaraçadas: na rua Direita loja de cera se dirá quem da' ou no pateo do Paraizo n. 10.

— O tintureiro do aterro da Boa-Vista tinge com perfeição de todas as cores e mais barato do que em qualquer outra parte.

Seguros maritimos.

A companhia Indemnisadora quereudo corresponder ao benevolo acolhimento que tem recebido do commercio desta praça, acaba de reformar as condições de seus seguros. A companhia paga as avarias grossas em sua totalidade. O preço da apolice fica reduzido a 500 rs. para os seguros de 2:000$ para baixo, e para cima dessa quantia a 1$.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho, com casa de pedra e cal, e com commodos para grande familia, estribaria para dous cavallos e bastantes arvoredos de fructos: quem pretender dirija-se a praça da Boa-Vista n. 12.

— José dos Santos Coêlho, retira-se para Portugal.

Irmandade de S. José da Agonia.

O secretario da irmandade de S. José da Agonia, por ordem da mesa regedora, convida aos seus muito dignos irmãos ex-mesarios, para que compareçam no consistorio da mesma irmandade domingo 20 do corrente pelas 11 horas da manhãa, para reunião de uma mesa conjuncta, afim de se tratar de negocios tendentes a bem da irmandade.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna em Santo Amaro de Jaboatão, dá-se bom ordenado: a tratar na rua do Queimado loja n. 46.

— Uma senhora que tem pratica de vestir anjos, moças solteiras e casadas, continúa a offerecer o seu prestimo ás pessoas que della precisarem, indo mesmo á casa dos pretendentes: poderá ser procurada na rua da Gloria n. 60.

— Precisa-se de um amassader entendido de sua occupação: na padaria da rua das Crazes n. 30.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, partidor interino do juizo do civel nesta cidade do Recife, avisa aos senhores escrivães respectivos e mais pessoas do fôro, que póde ser procurado para o desempenho destas funcções todos os dias das 9 horas ás 3 tarde: na rua do Crespo n. 19 1.º andar.

— Alugam-se dous armazens, um com frente para a rua da Moeda, e outro para o largo da Assembléa, com porto de embarque: a fallar na rua da Moeda n. 3, primeiro andar.

Loja n. 37.

He na rua do Queimado a loja de quatro portas.

Se encontra um completo sortimento de grosdenaple preto de 1$600, 1$800, 2$, 2$200, 2$400, 2,800, 3$ e 3,200 o covado, ditos de cores de 1,600 e 2$ o covado, panno fino preto de 2,500 até 12$ o covado, dito cor de rapé e verde cor de garrafa, fazenda muito superior a 7$ o covado, casaveques de fustão ricamente enfeitados de ricas tranças lingindo lindos bordados a 18$, cortes de vestidos de phantasia muito lindos e dos mais modernos a 18$, ditos bordados a velludo de cores muito lindas a 30$, ditos bordados a seda com lindas flores a 28$ cada um, paletots de panno e de casemira pretos e de cores de 16 até 25$ cada um, ditos de brim branco muito finos de 5$, 5,500 e 6$ cada um, ricos pannos da mais fina casemira de lindas cores para cima de mesa de meio de sala, toalhas de linho cru proprias para rosto a 1$280 cada uma, redes de cores viadas da Bahia da Traição, obra muito bem acabada, pelo diminuto preço de 18$ cada uma, e outras muitas fazendas que só com a vista do comprador se poderá mostrar, e se venderão por preço muito commodo.

CHEGUEM
Á loja da Boa Fé
Que está vendendo muito barato.

Grosdenaple preto muito superior a 1,800, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, sarja preta hespanhola muito superior a 2,200 o covado, setim macão muito superior a 3,500 o covado, panno preto fino a 2$, 3, 4, 5, 6 e 8$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, ricos córtes de colletes de velludo preto bordados a 12$, ditos de diio de cores a 7$ e 10$, e muito superiores a 13$, ditos de gorgurão preto a 3,500, ditos de dito de cores a 4,500, merinó preto setim muito fino a 1,120 o covado, alpaca preta muito fina a 640, 800 1$ o covado, meias pretas de lãa muito superiores proprias para os senhores sacerdotes a 2$ o par, cambraia de linho muito fina a 6$ a vara, esguião de linho muito fino a 16,000 rs. a peça com 12 jardas, bretanha de linho muito e muito larga a 20$000 a peça com 30 varas, cambraia adamascada para cortinados a 12,000 a peça com 20 varas, bramante de linho muito superior, com duas varas de largura a 2,400 a vara, atoalhado adamascado com mais de 8 palmos de largura a 1,280 a vara, brim liso, Hamburgo, muito fino a 9 e a 10$ a peça com 29 varas, esguião de algodão muito fino a 3,200 a peça com 12 jardas, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$, 6,500 e 8$ a peça com 10 varas, dita muito fina com salpicos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, filó de linho bordado a 1,400 a vara, mantas pretas bordadas a 10$, véos da mesma qualidade a 12,000, gollinhas de filó muito bem bordadas e bastantes largas a 1,200 cada uma, lenços de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, meias brancas de seda para meninas a 2$ o par, ditas brancas de algodão muito finas para senhora a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores tambem para senhora a 5$ a duzia, ditas para meninas de todos os tamanhos a 280 o par, ditas para meninos a 240 o par, ditas de algodão cru para homem a 1,800, 2$, 2,500, 3 e 4$, e inglezas muito superiores a 5,000 a duzia, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2,400 a duzia, ditos maiores a 3,000 a duzia, ditos muito grandes proprios para a cabeça a 400 rs. cada um, ditos muito finos de esguião de linho a 7,500 a duzia, ditos de linho de cores escuras e fixas proprios para os tabaquistas a 400 rs. cada um, chales de merinó liso de lindas cores com franjas de seda a 6$, ditos de chaly com listras de seda em volta e com franjas tambem de seda a 7$, ditos de merinó bordados a 9$, ditos de touquim muito superiores bordados em duas pontas, com franjas muito compridas, pelo baratissimo preço de 45$000, ricos pentes de tartaruga a imperatriz a 12 e a 20$, leques muito finos a 1,500, ligas de seda a 1,280 o par, chapeos de feltro muito finos a 5 e 6$, brim branco trancado de linho muito fino a 1,280 a vara, dito incorpado muito superior a 1,440 a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$ a vara, ditos de quadrinhos muito proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado, ganza amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras muito superiores a 560 o covado, camisas de riscado muito bem feitas a 1,500, cambraias francezas de cores muito bonitas a 400 rs. a vara, entre meios muito finos a 1,920 a peça, tiras bordadas muito finas a 3 e a 4$ a peça, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços mui commodos, só afim de se fazerem grandes vendas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Littérature et Morale.

Par A. de Roosmalen ou Recueil de Chefs d'Œuvres de la Litterature Française Ouvrage adopté par le Conseil de l'Instruction Publique de Rio de Janeiro.

Les prévisions de tous les hommes eclairés se sont réalisées, trois ans d'un succès continu ou consacré se travail et en ont fait un premier livre d'éducation et un précieuse recueil de lectures aussi interessantes qui instructives. Le bon gout qui a présidé au choix des morceaux littéraires est en tout point digne de la réputation de l'auteur. Mr. de Roosmalen a reçu de divers souverains de l'Europe les marques les plus éclatantes d'estime et de bienveillance, mais la plus précieuse pour leu est l'adhesion de Sa Majesté D. Pedro II qui autorise l' adoption de ce livre dans tous les colleges du Brésil sou prex modeste le met a la portée de toutes les familles 1 vol. in 8 bien rel, 2$000.

Vende-se no Rio de Janeiro *unicamente* na livraria de B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, e nas principaes livrarias de Pernambuco.

Folhinhas para 1859.

Acham-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo; esta folhinha he essencialmente necessaria a todas as pessoas que possuem um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos, preço réis 500

Folhinha religiosa a qual alem das materias do costume contem 9 officios, exercicio para ganhar o jubyleo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa e oração de S. Benedicto, e a semana meditativa, preço réis 320

Folhinha de porta réis 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé, réis . 400

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n. 2.

— Precisa-se alugar um negro para bater sorvete pagando-se 30$ por mez e comida: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

George Furness, empreiteiro

10:000$ de gratificação.

Tendo o Sr. Guilherme Miguel Peniston engenheiro em chefe da companhia da estrada de ferro exigido do empreiteiro o emprego de dous mil obreiros nas obras da segunda secção, sendo

1,700 trabalhadores.

500 mechanicos e outros,

Isto para o dia 20 de fevereiro de 1859, ou antes e desejando o dito empreiteiro satisfazer esta exigencia e achando que pelos meios ordinarios nenhuma esperança pode ter de ser bem succedido, offerece o premio acima de 10 contos de reis a qualquer pessoa que cumpra as seguintes:

Condicções

Trazer para as obras da segunda secção para serem empregados até o dia 20 de fevereiro de 1859 ou antes 1,000 trabalhadores e 200 mechanicos ou de outros officios e empregos, conservar os ditos trabalhadores e mechanicos e outro como acima dito ou um numero iguals constantemente empregados nas obra, da segunda secção da dita estrada de ferro por um periodo de 4 mezes.

Os trabalhadores serão pagos a razão de 1,280 rs. diarios, os mechanicos e outros receberão de 2$ a 4$ por diâ conforme seu merecimento.

N. B. · Qualquer homem que esteja actualmente trabalhando na dita estrada de ferro sera' considerado nem agora nem para o futuro, como um homem trazido as obras na conformidade deste contrato.

Os pretendentes devem dirigir-se pessoalmente a

John Bayliss,
Agente por parte do empreiteiro.
Utinga de Cima 31 de janeiro de 1859.

— Desappareceu no dia 9 do corrente o escravo cabra de nome Joaquim, que representa ter 20 annos, estatura regular, sem barba, beiços grossos, que encobre a falta que tem de dentes em cima, marca de feridas nas nadegas, pés grossos de bixos, com o dedo minimo do pé esquerdo aleijado, é muito cantador, levou vestido camisa e ceroula de algodão azul desbotado, e calça nova de castor de listras, chapéo velho de palha: suppõe-se ter sido seduzido por alguem: portanto protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver desencaminhado ou lhe der asylo, assim como se promette generosa gratificação a quem o pegar e levar no caes do Ramos no estabelecimento da empreza de limpeza e irrigação, em Apipucos no engenho Dous Irmãos.

— Desappareceu nos ultimos dias do mez de janeiro proximo passado, do lugar da Guarita, da comarca do Pilar da Parahiba do Norte, da casa do abaixo assignado, o escravo Luiz, com os signaes seguintes: cabra, baixo secco, pés compridos, alguma cousa regrista, maxime quando bebe, já pinta bastante, tem em ambas as mãos, ou em uma somente, uns esporões ao lado dos dedos minimos, figurando um sexto dedo: quem delle der noticia, ou pegar, leve-o ou no Recife ao meu filho o academico Claudino Francisco de Araujo Guarita, na rua da Mangueira n. 9, ou abaixo assignado, no lugar da Guarita.—*Francisco Dias de Araujo.*

— Dá-se effectivamente dinheiro a premio sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que da data do 1.º de janeiro do corrente em diante, admittio para seu socio na loja de selleiro sita na rua do Rosario larga n. 30, ao Sr. João de Oliveira Leite e Souza, cuja fica gyrando com a firma de Guimarães & Souza.—Recife 15 de fevereiro de 1859.—*Diogo José Leite Guimarães.*

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que admittio para seus socios ao Sr. João José Leite Guimarães e João Baptista Telles na loja de selleiro da rua Nova n. 5, que gyrava na firma do abaixo assignado e da data do 1.º de janeiro do corrente em diante, gyrará na razão de Diogo, Filho & C., a cuja firma fica pertencendo todo o activo e responsavel por todo o passivo contrahido pelo abaixo assignado.—Recife 15 de fevereiro de 1859.—*Diogo José Leite Guimarães.*

— Precisa-se de um estribeiro e paga-se bem: no Caes do Ramos, estabelecimento da empreza de irrigação e limpeza.

Grammatica nacional em verso.

Não me sendo possivel obter mais que tres exemplares em Lisboa, resto da 2.ª edição desta excellente obra, e desejando propaga-la para progresso da instrucção primaria, julguei que o melhor meio era publica-la em fórma de folhetim, para que todas as pessoas interessadas na instrucção, podessem aproveitar uma obra dedicada a S. M. a Imperatriz Duqueza de Bragança, e que mereceu a honra de ser approvada pelo conselho superior da instrucção publica, e aplicada a todas as escolas de primeiras letras do reino de Portugal. Quanto a mim estou pago com o adiantamento que observo nos meus alumnos; mas o proprietario do periodico — A Ordem — que gratuitamente se comprometteu a vulgarisar, bem merece da patria.

Francisco de Freitas Gamboa.

— Frederico Chaves aluga sua casa de campo, sita no Poço da Panella, com muito bons commodos para familia, tendo 4 salas 7 quartos, cozinha fóra, casa para criados, cocheira, estribaria para 4 cavallos, boa cacimba, jardim e horta aos lados da casa: as pessoas que a pretenderem, poderão se dirigir á mesma casa, ou no aterro da Boa-Vista n. 17

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife loja n. 11.

— O thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, na freguezia da Boa-Vista, faz sciente a todos os fieis que tem de haver os actos da semana santa, tendo principio os sermões até a procissão no domingo de Paschoa; assim como tem de sahir o Senhor dos Passos em procissão: espera o abaixo assignado, em nome da irmandade, que todos concorram com suas esmolas para um tão tocante acto.

Antonio Alves Vilella.

— Bernardina Maria de Mello retira-se desta provincia com seus filhos menores Augusto, Carlos e Tiburcio.

— João Ferreira Moraes, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— José Joaquim Gonçalves da Silva, portuguez, vai á Portugal tratar de sua saude.

— Aluga-se um sitio muito perto da praça, com muitas arvores de fructo, e casa de sobrado: a falar com o major João do Rego Barros Falcão.

— José de Paiva Ferreira Junior e sua senhora, por incommodos de saude, retiram-se temporariamente para Portugal, e em consequencia da prestesa de sua viagem não lhes é admissivel dirigir-se lhes pessoalmente a todas as pessoas de sua amizade, ainda aquellas com quem tem tido relações, e por isso lhes pedem desculpa por esta falta involuntaria, e ás mesmas offerece seu limitado prestimo na cidade de Lisboa ou Porto, aonde vai fechar sua residencia.

— Na rua Velha, sobrado n. 61, primeiro andar, se dirá quem precisa de uma ama, que saiba fazer todo o serviço interno e externo, e engomme perfeitamente, para casa de familia de tres pessoas, dando-se preferencia a escrava.

— José Alves da Silva Guimarães, achando-se em liquidação de seus negocios, roga por favor aos seus devedores, lhe mandem pagar seus debitos, assim como aquelles senhores que teem ainda penhores em seu poder os venham tirar, pois o mesmo tem de retirar-se desta provincia, e por conseguinte tem de entregar ao seu procurador a conta daquelles que deixarem de satisfazer, e para evitar queixas, faz o presente aviso.

Attenção a Aurora.
Pateo da Santa Cruz.

O dono deste hotel participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que voltou para o mesmo sobrado em que morára, pelos commodos que desejavam os seus freguezes; o que estava não servia aos seus freguezes; e fornece comida para fóra com aceio e presteza, por preço commodo, alugam se quartos, e a todas as horas acharão chá e comidas de diversas qualidades.

— O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella póde ser procurado para os trabalhos da advocacia na casa n. 63 do aterro da Boa-Vista, ou em seu escriptorio, no primeiro andar da casa n. 25 da rua do Collegio, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

— Na rua do Trapiche n. 17, precisa-se de um criado escravo.

VIA FERREA
DO
RECIFE A S. FRANCISCO.

A companhia deseja fazer um contrato para raspar, limpar e pintar as pontes de ferro de Afogados, Motocolombó, Jaboatão e Pirapama.

Deseja tambem tratar com qualquer pessoa que queira contratar para o supprimento de, pelo menos, dez juntas de bois, 20 cavallos, para arrastar madeira das matas da companhia em Utinga de Baixo para as officinas de Barbalho.

Tambem deseja engajar o serviço de 2 adjudantes de engenheiro e 4 aggrimensores que entendam ou inglez ou francez sufficientemente para receberem as suas instrucções nessas linguas.

Carece tambem de pedreiros, cantéos, carapinas e pintores.

As pessoas querendo informacões a respeito queiram entender-se neste escriptorio em qualquer dia deste mez das 9 até as 6 horas.

Se algum senhor de engenho da visinhança da villa do Cabo quizer aproveitar do uso da serraria da companhia em troca de serviço de bois, podem assim fazer entender-se para isso com o abaixo assignado.

Assignado—W. M. Peniston.

Escriptorio do engenheiro em chefe Villa do Cabo 22 de janeiro de 1859.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— No dia 7 do corrente, sendo entregue a um preto na porta da alfandega, uma caixa com dous arreios de carro, prateados, desappareceu; assim roga-se a quem delle souber que dirija-se a casa de Saunders Brothers & C., que será generosamente recompensado.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio e despacham-se escravos: para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 45, loja dos Srs. Gouveia & Araujo: na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior e no armazem de fazendas n. 30, dos Srs. Monteiro & Lopes.

— A antiga tinturaria franceza do aterro da Boa-Vista, ache-se hoje de novo estabelecida na rua da Palma, casa junto a uma taberna da esquina da mesma rua, e continua a servir bem aos freguezes tingindo de todas as cores com perfeicão.

— Precisa-se alugar uma ama secca, forra ou captiva, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua Direita n. 61.

— Preparam-se bandeijas com differentes armacões para bollinhos, finos, de todas as qualidades escolhidos ao gosto da encommenda; assim como bollos inglezes, pastéis de nata, podins, etc.: quem pretender procure na rua da Penha n. 25, segundo andar, que será bem servido.

— Francelino Isidoro Leal & C., tem para vender gomma de mandioca de superior qualidade, vinda do Maranhão, em barricas: quem a quizer procure em sua casa, no largo de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se de uma ama para servir a uma senhora casada, sem familia; paga-se bem, porém exige-se pessoa que preste boas informacoes: na rua do Crespo escriptorio da via ferrea, entre 9 horas da manhãa até 4 da tarde.

— O abaixo assignado, professor particular, residente no 3.º andar do sobrado n. 58, da rua Nova, participa ao respeitavel publico, e maxime aos senhores pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras letras, latim e francez começaram a funccionar desde o dia 10 de janeiro corrente, e que continua, como d'antes a receber alumnos internos e externos, para serem leccionados nas supraditas disciplinas.—*José Maria Machado de Figueiredo.*

— Aluga-se um sobrado á margem do rio Capibaribe, defronte do hospital Pedro II: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica no largo dos Coelhos.

— Offerece-se um homem já de idade, para tomar conta, como caixeiro, de uma taberna, refinação, padaria ou armazem, dando garantia á sua pessoa: quem precisar annuncie por esta folha.

— Arrenda-se o engenho Tiriri, levantado em terras de Algodoaes, com as obras necessarias para moer, bons lugares proprios para solta de gado, com pouca cerca; assim como vende-se a a futura safra, visto o dono ter de sahir por esses tres a seis annos, por motivos particulares: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com José Xavier Carneiro Rodrigues Campello.

Rua Nova n. 48.

A. Cajú & C. avisam aos seus freguezes que continuam ter um completo sortimento de obras de alfaiate superiores e mais inferiores, mais acabadas que se pode encontrar neste genero: casacas de differentes cores e qualidades, sobres e paletots de panno preto e de differentes cores, de seda, gurgurão, palha, casemira, ganga, brins e bretanha, coletes de setim branco bordados proprios para baile e noivo, ditos pretos, ditos de casemira bordados preto e de cores, ditos de gurgurão preto e de cores, ditos de fustão branco e de cores, roupões e casaveques para montaria de senhora, camisas francezas brancas com peitos de linho, ditas com peitos de cores, ditas com peitos de fustão de cores, camisinhas de cambraia para senhora, ditas de dita com manguitos, ricas luvas de seda com enfeites pretos e de cores para senhoras e meninas, ditas de algodão brancas e fios de Escocia de cores para homens, chapeos francezes, ditos de feltro, ditos de baeta, bonets de setim e panno tanto para homens como para meninos, um sortimento de bengalas superiores e inferiores, chapéos de sol de seda e pano para homens e senhoras, e de molas, meias cruas e brancas para homens e senhoras, ditas para meninos de ambos os sexos, sapatinhos e toucas proprios para crianças se baptisarem, ligas, gravatas francezas e mantas para ditas, panno fino preto e de cores, continuamos a vender casemira preta e de cores, meias casemiras, mirinó, sarja de lãa, alpaca, princet, brins de linho de cores e de differentes qualidades, esguião, algodãozinho, madapolão superior e inferior e continuaremos a termos um sortimento de differentes fazendas pelo preço mais commodo que se pode encontrar.

Revalenta arabica.

He com este nome ha pouco tempo conhecida neste paiz uma fecula, cujo longo uso e miravilhosos effeitos são ha muito conhecidos e bem notorios na Europa. Esta farinha que os medicos mais circumspectos e experientes tem empregado em diversas molestias e circumstancias lhe tem grangeado o credito bem merecido de que hoje goza. A—revalenta arabica—alem de muitas e variadas enfermidades, que ella combate sem o menor soffrimento do paciente, he especialmente applicada as pessoas que carecem de um alimento delicado restaurante e de facil digestão, o qual longe de ser repugnante pode ser tomado com apetite como qualquer outro alimento ordinario. He especialmente empregada nos padecimentos pulmonares, debilidades de qualquer orgão enfraquecido por toda e qualquer doença e particularmente para molestias no peito, como tosses, coqueluches, asthma, azias de estomago, ataques nervosos, affecções do figado etc., etc. Vende-se somente na rua da Madre de Deos n. 1, Pernambuco, botica e armazem de drogas de João da C. Bravo.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Publica-se para constar a quem convier, que a junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia, nesta cidade, marcou o dia 18 de cada mez as 5 horas da tarde, para as suas sessões ordinarias.

Recife 14 de fevereiro de 1859—*Manoel Ribeiro Bastos*, 1.º secretario.

— Perdeu-se um bracelete de ouro, domingo 13 do corrente, por volta de 7 para 8 horas da noute desde a rua Nova até á praça da Bôa-Vista: quem o tiver achado, querendo restitui-lo a seu dono será recompencado, na taberna de José Jacintho de Carvalho, ao pé da fundição d'Aurora.

— Aluga-se a pessôa capaz, um primeiro andar, no Attêrro da Bôa-Vista n. 36, com 3 quartos e cosinha: quem pretender dirija-se á mesma.

— Zach Herbert Williams, subdito britanico, retira-se para fóra do Imperio.

Torna-se advertir

aos senhores credores de José Francisco de Lima, de apresentarem suas contas no prazo de tres dias a Narciso José da Costa Pereira, certos de que, os que as não apresentarem não serão attendidos no inventario a que se está procedendo por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos.

— A abaixo assignada declara que não consente na venda nem em outro qualquer negocio que seu marido Floriano Daszere Pothur fizer ácerca dos bens que lhe foram doados por seus pais, cujos bens são escravos, terras, etc., e protesta contra todo e qualquer negocio com taes bens. Recife 13 de fevereiro de 1859.

Maria Celestina Paes Barreto.

— Precisa-se de dous caixeiros para tomar conta de duas tabernas por balanço, dando fiador á sua conta: a tratar no pateo do Pilar n. 21. Na mesma ha para vender de 600 a 800 saccos vasios.

— Na fundição da Aurora, em Santo Amaro, precisa-se de officiaes peritos de carpina.

— Perdeu-se no domingo, 13 do corrente, a noite, desde Beberibe até a passagem de Sant'Anna, um mantelete de velludo preto bordado, forrado de tafetá branco: quem o achou, querendo restitui-lo, poderá dirigir-se á rua da Cadeia Velha n. 35, que se recompensará com generosidade.

— Precisa-se contratar para ensinar primeiras letras em um engenho em Serinhãem, pouco distante do Rio Formoso, um mestre com idoneidade e moralidade, para este fim: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23, primeiro andar.

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, tem aberto o seu escriptorio de advogacia no pateo do Collegio sobrado n. 37, primeiro andar, ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Sorvete

na rua da Cadeia do Recife n. 15, ao meio dia e a noite.

Novo banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a realisar até o dia 4 de março proximo vindouro a quarta e ultima prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1859.—No impedimento do presidente, José João de Amorim.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessôas: no Attêrro da Bôa-Vista n. 42, venda da quina do bêcco dos Ferreiros, se dirá quem precisa.

— No lugar da Torre, no sitio denominado Urubá abaixo do engenho, ha uma mulher que tem bôa conducta, sadia, e com bastante leite, quer criar: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio acima dito.

— Os Srs. abaixo mencionados, queiram mandar receber cartas que existem ao lado do Corpo Santo, n. 25, primeiro andar:

E. Broussoure & C.
Tenente João Baptista de Oliveira Guimarães.
Norberto Bezerra de Albuquerque.

— Os abaixo assignados, fazem sciente ao respeitavel publico, que tem dissolvido a sociedade que tinhão na loja de fazendas da rua da Madre de Deos, ns. 16 e 18, sobre a razão de Vellozo & Pontes, ficando desde hoje pertencendo dita loja a Antonio Fernandes Vellozo, a cargo de quem fica a liquidacão do archivo passivo.

Recife 15 de fevereiro de 1859.

Antonio Fernandes Vellozo.
Manoel da Silva Pontes.

— No dia 13 do corrente fugio um negro crioulo com os signaes seguintes: baixo, sem barba e sem dentes na frente, secco da cara, muito regrista, o andar delle he gingando, tem os calcanhares dos pés foveiros, levou vestido caica de riscado, camisa de algodão riscado, chapéo de palha pequeno pintado de tinta, consta que anda pela Boa-Vista, é servente de pedreiro, e tambem vende agua, chama-se Antonio Viado por ser muito esperto em tudo: quem o pegar póde levar á casa do seu senhor, nas Cinco Pontas, taberna n. 152, que será bem recompensado do seu trabalho.

— No dia 13 do corrente, fugio do sitio de Antonio Alves Barbosa em Santo Amaro, um escravo de nome Luiz, crioulo, alto, reforçado do corpo, côr preta, tendo por signal uma grande ferida na canella direita, que faz com que se conheca visivelmente puxar pela perna quando anda: roga-se por tanto a todas as autoridades de fazerem capturar em qualquer parte que appareça e manda-lo entregar ao abaixo assignado, na rua de Apollo n. 30, onde se pagarão todas as despezas. Recife 15 de fevereiro de 1859.—*Antonio Alves Barbosa.*

— Offerece-se para caixeiro de armazem de assucar ou outro estabelecimento, um moço de 20 annos de idade, que traduz o francez, conta e escreve soffrivelmente o portuguez: quem precisar annuncie.

— José da Silva Lourega, retira-se para Portugal, a negocio de seu interesse.

— Em casa de Brender a Brandis & C., rua do Trapiche Novo n. 16, vendem-se charutos da Bahia da afamada marca forma de Havana, primeira qualidade; genebra em frasqueiras especial para casa de particulares.

BAHIA.
COLLEGIO S. JOÃO
NA ESTRADA DA VICTORIA.
(O ANTIGO PALACETE DE CERQUEIRA LIMA.)
Director o Dr. Francisco P. de Almeida Sebrão.

O director avisa aos senhores pais de familias, e mais pessoas interessadas, que no dia 3 de fevereiro abrem-se as aulas de primeiras letras, latim francez, inglez.

Sendo por demais conhecidos os optimos commodos, e muitos arranjos, que offerece esta casa para um estabelecimento de educação, o aprazivel do sitio, e sua posição sadia e retirada, limita-se apenas o director rectificar o que já tantas vezes tem repetido, e não poupará sacrificios e desvelos para elevar seu collegio aquelle grão de perfeição, que merece um instituto deste genero.

O director aproveita esta occasião para de publico, mais uma vez agradecer a todos seus amigos e affeicoados, que tem recommendado o seu estabelecimento, assim como aos seus illustrados professores os cuidados e zelos tão amplamente prodigalisados aos alumnos que lhes foram confiados. Certo como está o director na continuação de seus esforços anima-se a recommendar seu collegio aos pais de familias, rogando-lhes e as mais pessoas interessadas, que se dignem visita-lo para o que estão sempre franqueadas as portas.

O director sempre solicito em promover a educação de seus alumnos póde este anno, mandando contratar na Europa, conseguir um habil professor de exercicios gymnasticos o Sr. Fredriche Zundler, exercicios estes que tanto servem para o desenvolvimento physico dos alumnos, tornando-os mais fortes e robustos, e assim poder realisar a bem conhecida maxima

Mens sana in corpore sano.

As aulas de sciencias abrir-se-hão no 1.º de março.

Materias de ensino.

Primeiras letras.
Latim francez, inglez.
Arithmetica, algebra e geometria.
Rhetorica poética e analyse dos classicos.
Philosophia racional e moral.
Geographia, historia e chronologia.
Musica, dansa, desenho, tachygraphia, contabilidade commercial, italiano, gymnastica, esgrima: haverá ainda um curso elementar de historia natural, comprehendendo elementos de chimica e physica e principios geraes de anatomia geral e discriptiva.

Professores.

Melchiades Antonio Ribeiro Guimarães.
Dalmacio João Chaves, e Salustiano da Silva Cajueiro.
Dr. Firmino Pacifico Duarte Gameleira.
Olympio Fiuza Muniz Barreto.
João da Veiga Murici.
Dr. Pedro Antonio de Oliveira Botelho.
Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles.
Izidro José de Mattos, professor do lyceu.
Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, professor da faculdade de medicina.
Dr. Francisco Rodrigues da Silva, idem, idem.
Dr Alexandre José de Queiroz, idem, idem.
Dr. Francisco Rodrigues Nunes.
Padre mestre Ivo José Ferreira.
Julio Marqueton.
Fredriche Zundler.

Condições de entrada.

Pelo anno lectivo em tres pagamentos adiantados:

Os porcionistas pagarão . . . . . . 360$000
Os meios pencionistas . . . . . . 180$000

Os externos pagarão mensalmente, em quarteis adiantados

Primeiras letras . . . . . . 4$000
Latim . . . . . . 5$000
Outra qualquer aula . . . . . . 6$000

Os alumnos pagarão em separado todas aquellas materias que não forem preparatorios para as academias do imperio.

O collegio dará o necessario para as aulas como globos, mappas de parede, desenhos, etc., devendo os pais dar os livros para os differentes estudos.

Em caso de molestias os pais, correspondentes ou tutores serão immediatamente avisados, podendo o alumno ser tratado no collegio; para o que ha uma sala especial, com todos os commodos.

E' prohibida a entrada no collegio a pessoa que soffrer de molestia contagiosa.

O director dará uma relação dos objectos indispensaveis que deve trazer um porcionista, pedindo desde já que as camas sejam de ferro e pelo modello das que existem no collegio: todos os mais objectos do uso individual devem ter igualmente um modello: tudo isso reune a maior economia, maior aceio e regularidade.

O porcionista que pagar na occasião da entrada a quantia de 25$000 terá direito ao uso da cama, colchões, travesseiros, bacias, lavatorios, etc., durante sua estada no collegio.

No fim do anno lectivo haverá exames publicos, para os quaes serão convidados todos os interessados pelo resultado dos trabalhos.

Informação no escriptorio do Sr. D. A. Matheus.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencido da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade já tão populosa como a nossa; mas aonde faltão ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades; resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados a não se pouparem a cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cancaremos em demonstra-las.

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o mão serviço dos escravos.

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas. D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadicos longes de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o mão resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular; os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrebalde proximo da cidade e muito sadio.

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2$500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitado á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Casa de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, afim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negras.

No becco do Tambiá n. 17, se deseja fallar aos Srs. Manoel Joaquim de Aquino Mello, Trajano Antonio Paz, Joaquim Luiz de Abreu, Joaquim José de Almeida Pinto, Francisco Gonçalves de Souza, Antonio Joaquim de Oliveira, Filippe José de Carvalho Camara, Henriqueta Francisca da Camara, José Rodopiano dos Santos, João Damaceno Chaves, Theodoro José dos Santos, Paulo Bezerra Cavalcanti, Marcelino José Rodrigues Collaço, D. Maria Joaquina da Conceição.

— O abaixo assignado, tendo dado sua demissão no dia 6 do corrente do cargo de thesoureiro da veneravel ordem terceira do Carmo, que occupou por 12 mezes, pela eleição com que o dignou honrar mesa regedora de 1857 a 1858 e tres mezes durante a sua reeleição de 1858 a 1859, não podia deixar de agradecer cordialmente a todos os seus irmãos e amigos, que sempre o coadjuvaram no desempenho de suas obrigações e se portaram para com elle com a mais franca dedicação, fazendo esta despedida, não podia esquecer-se do Illm. Sr. Marcellino Antonio Pereira, digno prior da dita ordem a quem deve as mais distinctas considerações de amizade e um apoio franco e decidido. Recife 14 de fevereiro de 1859.—*José Joaquim da Costa Maciel.*

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da Penha, taberna n. 10, das horas em diante.

— Roga-se ao Sr. Antonio Rodrigues Lima, que diz ser estudante e morador na rua da Cruz do Recife, o favor de ir ao becco do Porto, taberna n. 6, pagar a quantia de 8$260, que é devedor ha muito tempo.

CASA DE SAUDE.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude sita ao norte da estrada da passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento nas mais agradaveis condições hygienicas; continúa a offerecer os seus serviços, affiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos, cuja utilidade he incontestavel.

SÃO ENCARREGADOS DA CLINICA

Operações.—O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do Grande Hospital de Caridade, cuja pericia he bem conhecida.
Medico consultante.—O Illm. Sr. Commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.
Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.
A diaria será de 3$000 e 2$000, conforme a gravidade e duração da molestia.
As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizerem.
Operações, sanguesugas, conferencias serão pagas aparte da diaria.
Para a entrada dos doentes se tratará a toda hora do dia e da noite no estabelecimento, e das 10 horas as 6 da tarde na rua de Hortas n. 12, ou no Pateo do Carmo n. 9.

Passagem da Magdalena 22 de dezembro de 1858.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Compras.

SEBO,

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 8$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

NOVO BANCO
DE
PERNABUCO

O Banco compra acções da via ferrea do Recife a São Francisco.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadêa de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

— Compra-se um carro americano que ande com um e dous cavallos: na rua larga do Rosario, taberna n. 33.

Vendas.

Taberna.

Vende-se uma taberna com pequenos fundos, sita na rua de San Francisco, propria para qualquer principiante por ser mui bem afreguezada e ter bastantes commodos: para ver e tratar na rua Bella n. 5.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Vende-se cera de abelha e de carnauba: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 33.

— Vende-se fumo em folha e cola, chegada recentemente da Bahia, por menor preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Chapéos para meninas.

He na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 37

que se encontra um rico sortimento de chapeos para meninas e meninos ricamente enfeitados, e tambem chapeos para senhora, de palha enfeitados, todos de gostos modernos, e se vende mais em conta do que em outra qualquer loja.

Chapéos de palha escura para homem por preços baratos.

Na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, encontrarão os bons freguezes um completo sortimento de chapeos inglezes de palha escura de formas inteiramente modernas e bonitas da ultima moda. Tornam-se recommendaveis por serem mui leves e frescos para a presente estação: vendem-se pelos baratissimos preços de 4$ e 5$, vendem tambem chapéos e bonets da mesma qualidade para meninos a 3$ 3$600.

Algodão monstro.

Continua-se a vender o bem conhecido e economico algodão monstro com 8 palmos de largura, proprio para qualquer obra por dispensar todo o trabalho de costura: aproveitem emquanto ha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cortes de lãa.

Ainda restam alguns cortes de lãa fina para vestidos, com 16 covados cada corte a 4$, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

ATTENÇÃO.

Na nova loja da rua do Collegio n. 1, vendem-se cambraias de cores fazendas muito finas a 260 reis o covado, musselina de cores a 140 reis o covado, lencos da seda de cores a 1$600 cada um, sargelins a 200 reis o covado, meias de seda brancas e pretas a 3$ o par, casemiras finas a 5$ o corte, ditos a 2$500, chales de merinó bordados e lisos.

CHAPEOS
Para meninas e para meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de seis mezes até 10 annos, o melhor que se póde encontrar neste genero, e promette vender por preco commodo.

Madeira de pinho.

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, e na rua do Brum, armazem n. 10.

Batatas.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas de Lisboa a 1$280 rs. a arroba: no armazem da Travessa da Madre de Deos n. 10.

Sorvete na casa de banhos.

Todos os dias uteis das 6 horas as 10 da noite, nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 as 2 da tarde saborosos sorvetes de crême e charopes a parisiense. Ha vasilhas para conduzir de 6 a 10 sorvetes para quem os quizer tomar em casa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa á preço commodo: no armazem de Parente Vianna & C. rua da Cadeia numero 57.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se por preço commodo uma bonita canoa nova e pintada: na rua da Concordia no estaleiro do Sr. Carvalho.

— Vende-se o diccionario de Moraes, quarta edição: na rua do Passeio n. 7.

— Vende-se 5 casa n. 37 da rua das Trincheiras: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 68.

— Vende-se na rua da Praia n. 46, uma preta bastante robusta, propria para serviço do campo.

ARMAZEM
DE
Fazendas e modas.
11 RUA DO QUEIMADO. 11

Para senhoras.

Variado sortimento de ricos cortes de vestidos de gurgurão preto bordados a velludo, manteletes pretos bordados, vestidos e manteletes de seda de diversas cores, marabuts e variado sortimento de enfeites para toilet, chapéos sem contestação o melhor que a arte pode produzir para satisfazer ao apurado gosto das senhoras, vestidos de phantasia pretos e de todas as cores para passeio e soirée.

Para cavalleiros.

Variado sortimento de fato feito francez e inglez, de diversas fazendas e varias cores; casacas pretas de panno finissimo impermeavel; chapeos de castor pretos e brancos; charutos da reserva de encommenda especial.

— Vende-se um terreno entre as duas pontes da Passagem da Magdalena com 74 palmos de frente e 170 de fundo, com varias fructeiras: a tratar no forte do Mattos com José Ribeiro de Brito.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos de carro; quem a pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 4, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava moça sadia e sem vicio, para engenho por ter bastante conhecimento do serviço de enchada: no pateo do Paraizo n. 10.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se um cabriolet com todos os arreios em bom uso, e um optimo cavallo bom trotador para e dito, tudo por preço razoavel: na rua Direita n. 83 das 9 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Vende-se por preço commodo um elegante cabriolet de balaustres, pintado e forrado de novo, tudo do melhor gosto: na rua do Aragão n. 37.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, descoberto e com arreios em muito bom estado, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, para ver e tratar com Miguel Songer.

Casa de commissões de escravos na rua do Livramento n. 4.

Vendem-se duas mulatas, de idade de 20 annos, de bonitas figuras, sabendo engommar com perfeição, e cozinhar, e uma negra crioula da mesma idade, com todas as habilidades. Na mesma casa se recebe para vender de commissão, offerecendo-se o bom tratamento e a prompta venda.

— Vende-se um negro official de serrador, moço, robusto, e de bôa conducta: na rua Rosario larga n. 22, 2.º andar.

— Vende-se o engenho Limeirinha, situado á margem do Tracunhãem, moente e corrente, com terras sufficientes para safrejar 2,000 paes, e optimos pastoradores, e outras vantagens que podem ser vistas pelos pretendentes. Dá-se com algum dinheiro á vista, e o mais a pagamentos: os pretendentes dirijam-se ao engenho Pindobal, na freguezia de Páo d'Alho.

Loja n. 37,

Na rua do Queimado, de quatro portas, empanada encarnada,

tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores, assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhoras, de fustão e de cambraia, ricamente enfeitados, os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$000 cada um, córtes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um, ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo, de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3$500, idem a 5$500 muito finas, enfeites para senhora, de frocos e velludo, gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1$500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1$500 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes, e de feltro, e muito mais fazendas, que tudo se vende por precos muito em conta, assim cheguem os freguezes: tambem se vendem por preços muito commodos alguns córtes de sedas com pequeno toque de mofo.

Rua do Queimado n. 1.

Na loja na rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia pataca, existe um completo sortimento de fazendas, que se deseja liquidar por qualquer um preço, afim de em breve se poder dar nova organisação á mesma loja. Mas não sendo possivel mencionar um por um, todos artigos de que se compõe o dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem na dita loja: cortes de cassa chita a 1$600, ditos finos a pinta miudinha a 2$, cassa de cor, vara 320 reis, ditas finas e fixas na cor a 140, ditas francezas muito fina a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$800, ditas de quadrinhos miudinhos assentes em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., chaly padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezas superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covador ditas escuras a 260 o covado, alpacas de uma só côr, fazenda muito fina a 500 o covado, ditas com listras de seda a 500 o covado, tiras bordadas de 6 metros, por menos 25 por 0/0 do que em outra qualquer parte.

Rua do Queimado n. 1.

Nesta loja existe um bom oratoro de jacarandá para vender.

Assucar refinado.

Na rua das Laurangeiras n. 15, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Segunda sorte dito 120 réis a libra.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Cera de carnauba

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender saccos com cera de carnauba de superior qualidade.

— Vende-se uma junta de bois da verdadeira raca malabar: no Porto das Canôas do bairro de Santo Antonio, principio da rua da Concordia.

Que pechincha!

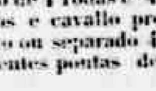
100 sebolas por 1$, saccos de feijão preto a 12$ muito novo, saccos de farinha de mandioca a 6$ muito nova, e outros muitos generos que só com a vista do comprador: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codornis n. 16 em frente do becco da Madre de Deos.

Sebolas a 12,000 a caixa.

Feijão mulatinho a 22$ o sacco: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C. em frente do becco da Madre de Deos rua do Codornis n. 16.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.
LOJA
DE
GOES & BASTO.

Paletots de casemira de cores, saccos pelo diminuto preço de 10$, ditos de dito sobre casaco a 14$ e a 18$, ditos de casemira preta forrados de seda a 18$, ditos sobrecasaco de panno preto muito fino com golla de velludo a 22$, ditos de panno preto sacco a 10$, calça da melhor casemira de cores a 6$, ditas mais finas que admira a 7$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, colletes de diversas qualidades e de todas as cores de 3$ a 5$, calças de brim de linho de cores a 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos e de cores a 4$, ditos de lãa a 6$, ditos de seda de cores a 9$, ricas mantas para gravata a 3$500, luvas de Jouvin pretas e de cores tanto para homem como para senhora a 1$800, ceroulas de bramante a 1$500, e outras muitas fazendas e oiras feitas que só com á vista he que o freguez pode avaliar o que he vender barato.



CARRO AMERICANO
55 Aterro da Boa-Vista. 55

Uma pessoa que retira-se para a Europa vende um carro americano de 4 rodas e 4 assentos quasi novo, com os arreios e cavallo proprio de carro; vende tambem junto ou separado 4 rodas americanas com as competentes pontas de eixo e buchas todas novas.

— No deposito do gelo, na rua da Senzala, vendem-se barriquinhas com maçãas muito em conta.

A 3,500 a duzia.

Meias de fio da Escocia, de cores, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia, (por haver grande porção.

Grande sortimento
DE
Fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaple preto a 1$300, 1$600, 1$800, 2$000, 2$400 o covado, dito muito superior e largo a 2$500 e 2$800 o covado, sarja preta superior a 2$ o covado, dita hespanhola superior a 2$600 o covado, sarja preta adamascada a 2$400 o covado, dita muito larga e superior em qualidade a 3$500 o covado, córtes de seda pretos adamascados a 30$ o córte, ditos pretos com babados a 65$ o córte, ditos com babados de velludo a 85$, ditos com 2 saias bordados a velludo o mais superior que tem vindo a Pernambuco a 150$, ditos muito ricos a 200$, ditos com barra adamascados a 65$, mantas de filó pretas a 10$, ditas superiores a 12$, ditas de blonde a 16$, pannos pretos de 2$, 2$800, 3$500, 4$, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 12$, casemiras pretas de 1$500 o covado, ditas a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, e muito superior a 4$, manteletes pretos bordados, visitas pretas bordadas, e outras muitas fazendas de bom gosto, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Presuntos para fiambre.

Vendem-se presuntos para fiambre: no aterro da Boa-Vista, junto a loja de flandres, em casa de Farias & Martins; assim como vinho Madeira Secca dito Cherez, dito Bordeaux, e todos os mais generos a vontade dos freguezes.

Novidade no mercado.

Ao deposito de pão, em frente o becco do Rosario, chegaram da Europa ultimamente novas remessas de tudo quanto diz respeito a balaios, obras estas fabricadas em Portugal, França e Hamburgo, são pelo presente rogadas todas as pessoas que neste estabelecimento fizeram encommendas de berços volantes para crianças de tenra idade, voadores para as mesmas aprender a andar, canastras grandes para supprir os panacus, cestas para aviamentos de fazer meia, ditas grandes e menores para compras no mercado, e para mascates de mindezas, açafates e condecas: vendem-se tambem molhos com 10 esteiras de angola, vindas por Lisboa, a 2$400 cada um molho.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 5$500 rs. a duzia, chales de toquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 6$000 rs., córtes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8 rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitos e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas para senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

CHEGUEM A PECHINCHA
Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3$400 a peça, ditos mais finos largos a 3$800 a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 reis o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5$500 cada um.

14 FABRICA NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA 14

Grande sortimento de **CHAPEOS** de baeta, feltro e outras qualidades mais superiores e por menos preço do que os do Rio de Janeiro.

Pode-se ver e escolher

chapeos de seda, **CHILI,** lontra e outras qualidades.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para um e dous cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Chapéos à Aquille.

Vendem-se os melhores e mais modernos chapéos preto a aquille, para homem: na rua do Queimado n. 29, sobrado amarello.

Superiores sedas.

Vendem-se os melhores e mais modernos cortes de seda preta de 2 saias, ditos de 3 folhas, mantelletes pretos e de cor, grosdenaples de cores pretos: na rua do Queimado n. 29, loja do sobrado amarello, mandam-se as amostras.

Polvora e chumbo.

Vende-se por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 23.

Salitre refinado.

Vende-se salitre refinado de superior qualidade, por barato preço: no armazem da rua da Moeda n. 23.

LOJA NOVA DE Jatahy & Companhia.

Neste grande estabelecimento de calcado francez na rua Nova n.º 7, o publico achará para escolher a vontade, o melhor sortimento de calcado desembarcado ha poucos dias, tanto para senhoras, como para homens e meninos, e muito em conta, a vista da qualidade.

Guarnições de filó preto com golla e manguito, se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Sapatos de trancinha.

Fazenda superior a 1,600 o par: na rua Direita n. 45.

Goianna.

Vende-se um sitio denominado Monge, na Jaracaca, com terras sufficientes para levantar um engenho: para tratar-se, em Goianna com João Gualberto Pereira, rua da Pontezinha n. 18, e nesta cidade do Recife, rua do Trapiche n. 4.

— Vende-se um carro bem construido, para carregar generos da alfandega, e 2 bois manços e já acostumados ao mesmo serviço: a fallar na venda junto ao quartel do Hospicio.

— Vende-se por preço commodo, um carro americano de 4 rodas, com arrêios, e cavallo: a fallar na venda junto ao quartel do Hospicio.

Toucas para meninos.

Na rua po Queimado n. 37 loja de 4 portas tem um variado sortimento de toucas para crismas muito bem enfeitadas para 2$000, ditas muito finas e bordadas a 4$000, tambem tem coifas pretas e de côres, de retroz, muito bem enfeitadas de vidrilhos por preço commodo.

Assucar refinado.

No pateo do Terço n. 23 vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Primeira sorte dito 120 réis a libra.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW, Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM
27 RUA DA CRUZ 27
CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo.	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda.	$
Ditos ditos de cores e brancos.	$
Ditos de cambraia bordados ao lado.	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a	2$400
Setim preto macão, covado 2$800 a.	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado.	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura.	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado.	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado.	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado.	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a.	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara.	640
Mantas de blond pretas e brancas.	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a	7$500
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas.	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes direitos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina.	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

FOLHA
Lima & Martins

vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres, pelos seguintes preços, a dinheiro á vista:

Marca	IC	21$000
Dita	IX	22$000
Dita	IXX	23$000

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se effectivamente farello de Lisbôa nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jouhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Assucar refinado.

No pateo da Matriz da Boa-Vista n. 26, confronte o chafariz, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

Primeira	sorte chrsitalisado	a 200	reis a libra.	
«	« areado	a 140	«	«
Segunda	« «	a 120	«	«

— No armazem n. 6 da rua da Madre de Deos e no deposito da rua da Cruz do Recife n. 32, vende-se assucar refinado em barricas de arroba e meia, tres arrobas, seis e meia, e sete proprio para embarque, por ser preparado com clara d'ovo, sendo a arroba do de primeira qualidade á 4$800, e o de segunda á 4$160.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios praleados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo, etc.

Queijos suissos

ultimamente chegados e de superior qualidade, vende-se unicamente nos armazens de Andrade & Campello, na rua da Madre de Deos n. 18, ou no largo da assembléa junto ao trapiche do algodão.

Cimento romano.

Vende-se nos armazens de Andrade & Campello, rua da Madre de Deos n. 18, e no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

CARROS.

G. Adolphe Bourgeois, RUA NOVA N. 61,

vende carros novos e modernos de 4 assentos pequenos e grandes, dos melhores fabricantes de Paris, e outros com pouco uso, arreios novos, cabriolet de coberta e sem ella, parelhas de cavallo para carro, bons cavallos para cabriolet, tudo por preço commodo.

55 Aterro da Boa-Vista 55
Casa de F. Poirier.

Vende-se taboas de pinho de resina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

Ultima moda de Paris.

Chales de merinó setim, bordados a seda, com matiz de ouro: na rua do Queimado n. 21 A.

— Arkwright Tuckiss & C.ª tem para vender no seu armazem da rua da Cruz n. 61 o seguinte, por commodo preço:
Biscoitos em latas.
Fio de vela.

XAROPE DO BOSQUE.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova numero 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Eixos patente com rodas de madeira para carrocas de engenhos de assucar: na fundição do Brum n. 6, 8 e 10.

TAIXAS DE COBRE

para engenhos de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrinto vindas do Ceará.

Luvas de pellica de Jouvin, brancas e de côr tanto para homem como para senhora, se continuam a vender na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Vendem-se 2,600 courinhos de cabra a dinheiro ou a prazo: no Forte do Matos, armazem do Sr. Araujo para ver e na rua do Crespo n. 23 para tratar.

— Vendem-se 4 moleques de idade de 10 annos, a dinheiro ou a prazo conforme se convencionar: na rua do Crespo n. 25

— Vende-se a 4$000 barris com farinha de trigo, propria para animaes: no armazem de Luiz Annes, defronte da porta da alfandega.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

OCULOS DE ALCANCE.

Vendem-se tres oculos de alcance, novos e de muito bons vidros, sendo um grande por 30$, e dous menores a 20$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16.

— Vende-se a loja de calcado da rua da Penha n. 29, com poucos fundos, ou a armação só: a tratar na rua do Livramento, loja n. 27.

A' LOJA DA ESTRELLA NA Rua do Queimado numero 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam:

Chitas de cores seguras, covado.	120
Ditas de ditas finas, covado.	180
Ditas francezas finas, covado.	240
Peças de cassas de cores.	2$000
Golinhas e manguitos de croché.	10$000
Cortes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de fróco.	$
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas finas	$
Musselina do gaz, covado.	320
Ricos enfeites para senhoras.	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$ e.	5$000
Princeza preta, covado.	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato optima figura e optimo boleeiro: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Chapelinas de filó de seda o mais rico que tem vindo ao mercado, assim como véos para as mesmas, se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

— Na rua da Madre de Deos n. 6 armazem de Machado & Dantas, ha para vender feijão preto chegado do Rio de Janeiro pelo brigue «Almirante,» entrado neste porto no dia 12 do corrente, pelos seguintes preços 11$, 12$ e 13$ o sacco de 2 alqueires.

He bom e muito barato.

Vendem-se facas e garfos muito finos com cabos de osso roliços e oitavados muito bem pollidos, pelo baratissimo preço de 3$200, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a 4$500, ditas de cabos de balanco o mais fino que se pode encontrar a 6$, ditas com cabos pretos a 4$ e 6$, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3$ e 5$500 a duzia, ditas para terrinas a 3$ cada uma, e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vendem-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 a 5$, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz, para diversos preços, ditos de baiea, que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1$, ditos de todas as qualidades para alisar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

Bonitas e de boa qualidade.

Vende-se lãa de muito lindas cores e de boa qualidade para bordar, pelo baratissimo preço de 8$ a libra: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua d'Apollo n. 44.

Camisas de meia.

Vendem-se muito superiores camisas de meia a 1$ e 1$200 reis; na rua ds Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

— Vende-se uma negrota de 17 annos: na rua do Rangel n. 21 das 7 ás 9 horas do dia. Tambem tem para vender-se uma mobilia de jacarandá em bom uso.

Sorvete.

Hoje haverá sorvete na casa do Aterro da Boa-Vista n. 3.

Apparelhos de porcellana.

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedo de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja d'aguia branca n. 16.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

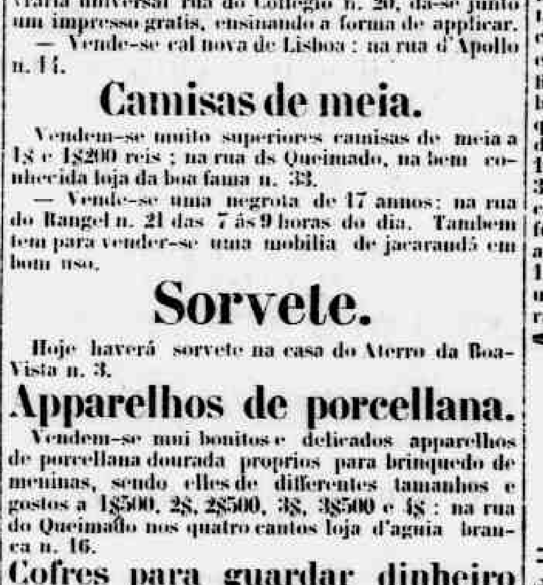
Vendem-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$, 5$500 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ e 1$200, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

ENFEITES PARA CABEÇAS.

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhora a 6$, 8$ e 10$, preços estes baratissimos á vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vidrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$: para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos, dirija-se a loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.



Aguia branca.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vendem-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1$800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2$500 e 3$500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4$500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3$600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos meninas conforme os differentes tamanhos, asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1$600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2$500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto, que estão patentes na loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se saccos grandes com arroz de casca muito novo, e oleo de ricino em latas de 30 libras, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitos a 80 e 120 rs., biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 rs. a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 rs., tesouras finas para costura a 1$ a duzia, botões para camisa a 160 rs. a grosa, pentes muito bons para alisar a 1$280 rs. a duzia, ditos muito finos para cocó a 2$ a duzia, canivetes muito finos para aparar pennas a 2$ a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 rs., ditas sem estojos a 320 e 400 rs., peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 rs., linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

As verdadeiras luvas de Jovin.

A loja d'aguia branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

COMPLETO SORTIMENTO DE Perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos, garantindo-se a qualidade a 500 e 1$, dita muito boa ingleza, ainda superior a do Piver a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1$ a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a 100 e 160 rs., ditos muito grande e de superior qualidade a 600 rs., opiata ingleza para os dentes, em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1$, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça, além das mais serventias a 800 rs. o frasco, sabão de creme de amendoas muito suprerior para barba, em caixas de vidro e de porcellana a 1$200 e 1$500, agua de Lavander verdadeira ingleza a 800 rs. o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 rs., pastilhas proprias para bahus e commodas, por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa, pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades, francezes e inglezes, em ricos frascos de crystal brancos e de cores e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha precisão de comprar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

Visporas e dominós.

Vendem-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1$ e 1$500, e os de dominó a 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

Para meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Pulceiras de froco.

Vendem-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2$ reis o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA.
Bandeija e talheres

Vende-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e crados a 3$200 e 3$500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3$600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabo de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$ 5$500 6$ e 6$500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2$500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 3$500 a duzia e para chá a 2$800, ditas octutinagre a 1$600 e 1$, ditas grandes e muito finas a 3$ cada um: na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de mindezas da boa fama.

Bandejas finas.

Vendem-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9$ e 12$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Capellas e ramos para noivas.

Vendem-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

Espelhos grandes.

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja d'aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Leques muito finos.

Vendem-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola, porém de gostos muito lindos a 2$, 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da boa fama n. 33.

CHEGUEM AO BARATO.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1$ cada uma, ditas com mola muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peca, cortes de organdy fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprios para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 reis, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$ e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$, o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas a cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par,; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Aviso aos senhores de engenhos.

Cal nova de Lisba em barricas e em ancoras, muito propria para a conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da relação n. 28.

— Vende-se uma casa terrea com um terreno ao lado, com 44 palmos de frente e 170 de fundo, murado, na passagem da Magdalena n. 9, entre as duas pontes: a tratar na rua do Vigario n. 23, ou na travessa da Madre de Deos n. 12.

— Vendem-se velas de carnauba de primeira qualidade, de todos os tamanhos a 13$000 a arroba, ditas de composição a 14$000, charutos emmaçados quadrados a 1$400 o cento. Na mesma fabrica precisa-se de dous officiaes de charuteiro, e paga-se 160 de feitio por cento, dá-se fumo de regalia para trabalhar: na travessa dos Expostos n. 16, por detraz da matriz de Santo Antonio.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita,

esquina que vira para S. Pedro n. 16, tem effectivamente riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, proprios para a estação invernosa, e vende-se tanto a retalho como em grandes porções, por menos preço que em outra qualquer parte: os senhores commerciantes de fóra devem prevenir-se, pois o inverno está proximo.

— O agente Oliveira acha-se encarregado pelo Sr. J. H. H. Holm, socio gerente da casa commercial nesta praça dos Srs. N. O. Bieber & C., da venda do optimo sitio, com baixa de capim para 3 ou 4 cavallos, e com uma elegante casa contendo numerosas accommodações, vendido por intervenção do mesmo agente em leilão de 10 de julho do anno passado, por ordem do seu anterior proprietario Manoel do Nascimento da Silva Bastos; e como nessa occasião foi de tudo feita ampla descripção por este Diario, sufficiente parece declarar-se presentemente ser situada a dita bem conhecida e aprasivel propriedade, no lugar denominado estrada de Sant'Anna, defronte da do finado Antonio da Silva; e que, em consequencia de tencionar dito Sr. Holm retirar-se para a Europa, póde dispensar a occupação da mesma, que fôra comprada com o intuito de goza-la com sua familia.

— Vende-se superior farello de Lisboa chegado ultimamente: na rua do Vigario n. 19, 1.º andar por commodo preço.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

ARMAZEM DE Fazendas e modas DE MIGUEL JOSÉ DE ABREU, 11 Rua do Queimado 11

Este estabelecimento que inquestionavelmente he hoje um dos melhores neste genero acha-se completamente sortido de tudo o que de mais rico, mais bello, mais moderno e de mais elegante e apurado gosto existe no mercado relativamente a fazendas e modas tanto para senhora como para cavalheiros.

Não se especialisam aqui os diversos artigos que constituem este variadissimo sortimento, porque isso faria demasiadamente longo, e por consequencia fastidioso e inutil este annuncio; mas assegura-se ao respeitavel publico e especialmente as senhoras e cavalheiros do bom tom, que o que acima se affirma não he o costumado e trivial engodo com que se procura attrahir a concurrencia, mas sim a exacta e fiel expressão da verdade.

Ao que fica dito só resta accrescentar que todos os artigos serão vendidos pelos mais moderados preços.

— Vendem-se escadas de engonço de differentes comprimentos, bombas para puchar agua em cacimba, com correntes de composição, e algumas mais baratas por terem pequenos defeitos, pregos proprios para pregar arcos de barricas: na rua do Trapiche n. 8

Escravos fugidos.

— No mez de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Trapiche do Cabo, uma escrava crioula de nome Joaquina, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magra, fula, cabeça rapada, tem falta de dentes na frente, tem uma cicatriz na testa, proveniente de uma pancada de chicote, mal vestida, inculca-se lavadeira, falla muito desembaraçada e anda de timão para não ser conhecida; costuma acoutar-se em Fora de Portas, Boa-Vista, e dizem que ella anda por Nazareth: quem a apprehender ou der noticia será generosamente recompensado, levando no engenho Trapiche do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista, ou na rua Nova em casa do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, defronte da Conceição dos Militares.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espadaúdo, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fumа, e é torador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

— Fugio no dia 1.º do corrente o cabra Francisco, de 20 a 22 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, grosso do corpo, sem barba, pernas grossas, é filho da serra do Carhorro d'onde veio para ser vendido nesta cidade, foi alli escravo do Sr. Manoel José de Jesus: roga-se a todas as autoridades policiaes, com especialidade da comarca do Brejo da Madre de Deos, que o hajam de apprehender, bem como aos capitães de campo e levarem a rua de Apollo, armazem n. 16, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 3 do corrente, um negro de nome Manoel, de nação Congo, de idade 30 annos, pouca barba, dentes limados, está discorado de fraldade, altura baixa, secco do corpo, pés feios de bichos e cravos, levou vestido camisa de algodão de listras, calça de quadro escuro; já foi escravo do Sr. Adriano, no Cachangá, foi visto na estrada do Arraial, julga-se ter seguido para o Apipucos, engenho do finado Coló; engenho do Borralho do finado Jacintho: a pessoa que o pegar, leve a Boa-Vista, defronte da Ribeira n. 54, que será recompensado.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado na noite de 30 de janeiro proximo passado, o seu escravo Raimundo, preto crioulo, que representa ter trinta annos, é de boa figura, tem pouca barba e usa-a rapada, é alto cheio do corpo, e bem fallante, tem falta de dentes na frente, tem uma pequena rotura no lado direito e usa de funda, tem os dedos grandes dos pés um pouco tortos; foi vestido de palitot preto, camisa de chita franceza, calca de brim branco de pequenos quadros, e chapeo de feltro pardo. Consta que naquella noite e no dia seguinte (domingo 31) estivera no Barro em companhia de outros, na propriedade do Sr. Jacintho José Cabral: roga-se a policia e a qualquer outra pessoa a sua apprehenção, conduzindo-o á casa do mesmo abaixo assignado, rua Nova n. 33, ou rua do Trapiche n. 9, armazem, onde se gratificará pela apprehenção.

José d'Aquino Fonseca.

— No dia 11, pelas 3 horas da tarde, ausentou-se da casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo, uma negra por nome Feliciana, de nação, idade 35 annos, pouco mais ou menos, com bastantes marcas de chicote pelo corpo, feitas ha mais de 6 annos, e entre os dedos de uma das mãos tem uma marca branca de uma ferida, alta, pés grandes e beiços grossos, ao pescoço um cordão preto com umas figas e busios, anda apressada: quem achar e entregar a seus donos, receberá uma gratificação razoavel: ha desconfiança que foi para o mato e levou uma trouxa com dous pannos, sendo um da Costa e outro preto fino, um vestido preto, cerca de 6 vestidos, sendo dous brancos com corpos de seda cor de rosa e amarello, e mais objectos de seu uso.

— Fugiram do engenho Oiteiro de Sebastopol desta provincia da Parahiba do Norte, na noite de 31 de janeiro do corrente anno os escravos seguintes: Camillo, crioulo, côr bem preta, de idade de 38 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo reforçado, bocca regular, sem barba, tem os dentes da frente uns sobre os outros, e uma cicatriz em uma das pernas, que diz ter sido dentada de um porco do mato, e as costas bastante picadas de chicote. Maximiano, cabra, côr escura, idade que representa ter 20 annos, baixo, grosso, rosto redondo com buço de barba, nariz chato, beiços grossos, dentes perfeitos e bonitos, falla descansado. Albano, cabra, idade presumida 24 annos, estatura regular, secco do corpo, rosto tirado, olhos pequenos, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, mãos grandes, e pés com alguns bichos, tem a falla muito descansada e um pouco boçal. Estes escravos foram do Maranhão d'onde vieram para ser vendidos na Parahiba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e quem quer que os apprehender e levar no referido engenho a seu senhor Cypriano de Arrochella Galvão, será recompensado com generosidade.

— Fugio do engenho Vunda da freguezia de Itambé no dia 1.º de fevereiro, o escravo Vicente, com os signaes seguintes: côr fula, rosto redondo, cabellos pouco pegados, com algumas marcas de bichos, e tem uma ferida na perna direita, algumas marcas de relho pelas costas, com 18 a 20 annos de idade; levou calca e camisa de algodão azul, sahio montado em um cavallo mellado amarello, pés e mãos até os joelhos pretos, e tambem cauda e crinas pretas; foi visto até Goianna e d'ahi não se sabe que direcção tenha tomado; supõe-se que tenha seguido alguns almocreves, por ser muito tolo: portanto roga-se a todos os capitães de campo e autoridades policiaes de o capturar e levar ao referido engenho, ounesta praça ao abaixo assignado, na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar, que serão generosamente recompensados.—*Joaquim Velloso da Silveira.*

LISTA GERAL

Dos premios da quarta parte da segunda loteria a beneficio do Collegio dos Orphãos, extrahida a 16 de Fevereiro de 1859.

NS.	PREMS.	PRNS.	EMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	238	5$	464	5$	655	10$	815	5$	1033	5$	1270	5$	1472	5$	1721	5$	1927	5$	2136	5$	2354	5$	2610	5$	2824	5$
5	5$	49	5$	68	5$	60	5$	49	5$	37	5$	74	5$	73	5$	23	5$	33	5$	37	5$	55	5$	13	5$	25	5$
7	5$	51	5$	70	5$	62	5$	55	5$	40	5$	75	5$	77	5$	27	5$	34	1:000$	41	5$	58	50$	15	5$	26	5$
8	5$	55	20$	73	5$	69	5$	57	5$	45	5$	79	5$	80	5$	30	5$	35	5$	42	5$	59	5$	18	5$	30	10$
13	5$	57	5$	74	5$	70	5$	60	5$	47	5$	80	5$	82	5$	31	5$	40	5$	47	5$	66	5$	19	5$	32	5$
14	5$	58	5$	75	5$	71	5$	64	5$	48	5$	84	5$	93	5$	34	5$	42	5$	52	5$	71	5$	25	5$	35	5$
24	5$	59	5$	79	5$	75	5$	68	5$	50	5$	86	5$	97	10$	36	5$	43	5$	53	10$	72	5$	31	5$	38	5$
29	5$	63	5$	82	5$	76	5$	71	5$	58	5$	87	5$	98	5$	39	5$	44	5$	59	5$	80	5$	33	5$	43	5$
34	5$	71	5$	86	5$	90	5$	74	5$	62	5$	88	5$	1505	5$	40	5$	46	5$	63	5$	83	5$	35	5$	44	5$
36	5$	76	5$	87	5$	95	5$	76	5$	63	5$	90	5$	6	5$	41	5$	53	5$	66	5$	91	5$	42	5$	45	5$
42	5$	80	5$	90	5$	96	5$	79	5$	67	5$	92	5$	10	5$	44	5$	55	5$	72	5$	2403	20$	44	5$	46	5$
43	5$	86	5$	93	5$	700	5$	83	5$	68	5$	95	5$	12	5$	52	5$	58	5$	74	5$	8	5$	51	5$	47	5$
44	5$	87	5$	96	5$	5	5$	85	5$	69	5$	97	5$	17	5$	53	5$	64	5$	78	5$	11	5$	52	5$	49	5$
46	5$	90	5$	502	5$	6	5$	88	5$	82	5$	1305	5$	18	5$	59	5$	65	5$	86	5$	14	5$	54	5$	54	5$
49	5$	92	5$	5	5$	8	5$	94	5$	86	5$	6	5$	19	5$	62	5$	66	5$	87	5$	18	5$	56	10$	58	5$
56	5$	96	5$	6	5$	16	10$	97	5$	92	5$	13	5$	30	5$	68	5$	78	5$	95	5$	23	5$	59	5$	60	5$
62	5$	98	5$	7	100$	17	5$	902	5$	1101	5$	19	5$	31	5$	72	5$	82	5$	96	5$	28	50$	65	5$	66	5$
73	5$	304	5$	9	5$	18	5$	6	5$	3	5$	22	5$	39	5$	73	5$	85	5$	97	5$	31	5$	67	5$	72	5$
79	5$	6	5$	10	5$	21	5$	7	5$	6	5$	28	5$	41	5$	81	5$	89	20$	2202	5$	34	5$	71	5$	74	5$
85	5$	8	5$	13	5$	27	5$	11	5$	9	5$	33	5$	42	20$	89	5$	96	5$	3	5$	36	5$	76	5$	75	5$
86	5$	9	5$	19	5$	30	5$	12	5$	15	5$	39	5$	54	5$	90	5$	99	5$	4	5$	41	5$	80	5$	76	400$
94	5$	11	5$	23	5$	31	5$	13	5$	16	5$	40	5$	55	5$	91	5$	2008	5$	6	5$	43	5$	81	5$	77	5$
103	5$	14	5$	25	5$	32	20$	15	5$	23	5$	43	5$	58	20$	98	5$	10	5$	12	5$	46	5$	91	5$	81	5$
6	5$	15	5$	26	5$	35	5$	22	5$	26	5$	44	5$	62	5$	99	5$	11	5$	14	5$	48	10$	92	5$	82	5$
7	5$	16	5$	32	5$	37	5$	24	5$	31	5$	47	5$	64	5$	1803	5$	13	5$	15	5$	49	5$	99	5$	84	5$
8	5$	27	5$	36	5$	39	5$	25	5$	32	5$	48	5$	72	5$	7	5$	15	5$	21	5$	50	20$	2706	5$	88	5$
12	5$	28	10$	39	5$	41	5$	26	5$	34	5$	49	5$	73	5$	8	5$	18	5$	23	5$	54	5$	13	5$	89	5$
13	5$	30	5$	40	5$	42	5$	28	5$	35	5$	53	5$	80	5$	12	5$	19	50$	28	5$	64	5$	22	5$	94	5$
15	5$	33	5$	44	5$	44	5$	29	5$	39	5$	56	5$	82	5$	13	20$	20	5$	30	5$	68	5$	23	5$	98	5$
16	5$	35	5$	48	5$	55	5$	33	5$	41	5$	60	5$	84	5$	14	5$	24	5$	36	5$	70	5$	26	5$	99	5$
22	5$	37	5$	49	5$	57	5$	34	5$	42	5$	70	5$	86	5$	24	5$	26	5$	40	5$	75	5$	28	5$	2903	5$
23	5$	38	5$	50	5$	59	5$	39	5$	43	5$	78	5$	88	5$	26	5$	32	5$	46	5$	78	5$	29	5$	4	5$
24	5$	39	5$	53	5$	62	5$	40	5$	47	5$	80	5$	90	5$	27	5$	33	5$	47	5$	86	5$	30	5$	12	5$
31	5$	42	5$	66	5$	64	5$	43	5$	50	5$	81	5$	92	5$	29	5$	35	5$	51	5$	95	5$	32	5$	14	5$
32	5$	45	5$	67	5$	66	5$	52	5$	56	5$	83	5$	95	5$	31	5$	37	5$	58	5$	96	5$	45	5$	16	5$
34	5$	46	5$	68	5$	69	5$	57	5$	61	5$	84	5$	1606	5$	35	5$	41	5$	67	5$	2503	5$	47	5$	20	5$
38	5$	60	5$	69	5$	73	5$	58	5$	62	5$	85	5$	7	5$	37	10$	48	5$	70	5$	6	5$	49	5$	24	5$
41	5$	62	5$	71	5$	75	5$	60	5$	70	5$	93	5$	11	5$	39	5$	49	5$	78	5$	7	5$	50	5$	28	5$
45	5$	65	5$	72	5$	80	5$	62	5$	80	5$	96	50$	19	5$	41	5$	56	5$	80	5$	16	5$	52	10$	29	5$
47	5$	71	5$	75	5$	83	5$	73	5$	81	5$	1104	5$	20	5$	42	5$	58	5$	82	5$	18	100$	55	5$	31	5$
52	5$	77	5$	77	5$	87	5$	75	5$	83	5$	8	5$	28	5$	46	5$	63	5$	85	5$	21	5$	58	5$	32	5$
56	5$	82	5$	80	5$	89	5$	79	5$	88	5$	12	5$	31	5$	47	5$	65	5$	86	5$	30	5$	60	5$	35	5$
58	5$	89	5$	86	5$	90	50$	80	10$	89	100$	15	5$	32	5$	57	5$	66	5$	87	5$	32	5$	66	5$	38	5$
67	5$	91	5$	87	5$	98	5$	82	5$	90	5$	16	5$	33	5$	58	5$	71	5$	89	5$	38	5$	68	5$	39	5$
71	5$	95	5$	92	5$	802	5$	84	5$	91	5$	17	5$	34	5$	65	5$	74	5$	90	5$	40	5$	69	5$	41	5$
74	5$	96	5$	93	5$	4	5$	85	5$	93	5$	18	5$	48	5$	72	5$	79	5$	95	5$	46	5$	71	5$	42	5$
75	5$	103	10$	96	5$	8	5$	86	5$	95	5$	21	5$	50	5$	75	5$	80	5$	96	5$	52	5$	72	200$	50	5$
77	5$	5	5$	97	5$	11	5$	88	5$	97	5$	26	5$	51	5$	76	200$	81	5$	2300	5$	53	5$	75	5$	52	5$
81	5$	7	5$	604	5$	12	5$	93	5:000$	1201	5$	30	5$	63	5$	78	5$	82	5$	2	5$	56	5$	77	5$	59	5$
82	5$	8	5$	8	5$	14	5$	95	5$	8	5$	44	5$	67	5$	83	50$	83	5$	4	5$	62	5$	80	5$	63	5$
87	5$	13	5$	13	5$	16	5$	98	5$	10	5$	46	100$	69	5$	84	5$	84	5$	7	5$	63	5$	82	5$	64	5$
88	5$	14	5$	17	5$	17	5$	1000	5$	16	5$	48	5$	72	5$	85	10$	88	5$	9	5$	69	5$	87	5$	65	5$
89	5$	20	5$	26	5$	18	5$	2	5$	17	5$	51	5$	73	5$	91	5$	90	5$	10	5$	70	5$	90	5$	72	5$
96	5$	28	5$	31	5$	20	5$	3	5$	18	5$	55	5$	74	5$	92	5$	93	5$	14	5$	71	5$	92	5$	73	5$
202	5$	29	5$	32	5$	22	5$	8	5$	26	5$	57	5$	79	5$	93	5$	2111	5$	20	5$	76	5$	94	5$	75	5$
6	5$	32	5$	37	5$	23	5$	10	5$	34	5$	59	5$	81	5$	94	5$	14	5$	27	5$	90	5$	96	5$	79	5$
7	5$	33	5$	38	5$	26	5$	11	5$	37	5$	60	5$	82	20$	98	5$	15	20$	32	5$	92	5$	97	5$	82	5$
11	5$	35	5$	39	5$	30	5$	20	5$	39	5$	61	5$	83	5$	99	5$	18	5$	34	5$	98	5$	2802	5$	85	5$
14	5$	42	5$	41	5$	31	5$	22	5$	50	5$	64	5$	85	5$	1900	5$	20	5$	35	5$	99	5$	5	5$	86	5$
23	5$	49	5$	43	5$	34	5$	24	5$	51	5$	65	5$	1703	5$	7	5$	22	5$	39	5$	2601	5$	10	5$	93	5$
27	5$	51	5$	45	10$	43	5$	31	5$	53	5$	69	5$	18	5$	13	5$	25	5$	51	5$	5	5$	17	5$	98	5$
29	5$	53	5$	49	5$	44	5$	32	5$	62	5$	71	5$	20	5$	14	5$	34	5$	53	5$	9	5$	21	5$	99	5$
34	5$	58	5$																								

O escrivão, *José Maria da Cruz.*

Pernambuco: Typ. de M. F. de Faria. — 1859.